ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.

Maria do Rosario da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

MUNICÍPIO DE ESTREMOZ

RELATÓRIO SEMESTRAL

À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2016

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO 3

II – ÂMBITO 3

III – TRABALHOS EFETUADOS 3

A – ANÁLISE ORÇAMENTAL 5

1. Orçamento 5

a) Orçamento inicial 5
b) Receita 6
c) Despesa 7
d) Fundos disponíveis 7
e) Equilíbrio orçamental 8
f) Compromissos do exercício e futuros 9

2. Plano Plurianual de Investimento 10

3. Ações mais relevantes 10

B - ANÁLISE PATRIMONIAL 11

1. Balanço 11

a) Ativo 11
b) Fundo Patrimonial 12
c) Passivo 12

2. Demonstração dos Resultados 13

C – ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS 14

1. Classe 4 – IMOBILIZADO 14

a) Bens de Domínio Público 15
b) Imobilizações incorpóreas 15
c) Imobilizações Corpóreas 15
d) Investimentos Financeiros 16
e) Imobilizações em curso 16
f) Amortizações Acumuladas 17

2. Classe 3 – COMPRAS E EXISTÊNCIAS 17

3. Classe 2 – CONTAS A RECEBER 18

4. Classe 1 - DISPONIBILIDADES 20

5. Conta 27 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVOS 21

6. Classe 5 – FUNDOS PRÓPRIOS 21

7. Classe 2 – DÍVIDAS A PAGAR 22

8. Conta 29 – PROVISÕES 25

9. Conta 27 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO 26

10. Custos e Perdas 28

a) Conta 61 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 28
b) Conta 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 28
c) Conta 63 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES 29
d) Conta 64 – CUSTOS COM O PESSOAL 29
e) Conta 65 – OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS 30
f) Conta 68 – CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS 30
g) Conta 69 – CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS 31

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

11. Proveitos e Ganhos 32

a) Conta 71 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 32
b) Conta 72 – IMPOSTOS E TAXAS 33
c) Conta 74 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS 34
d) Conta 78 – PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS 34
e) Conta 79 – PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS 34

IV – CONTABILIDADE DE CUSTOS 35

V – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA 35

a) Indicadores de Gestão 35
b) Endividamento/Divida Total 36
c) Prazo Médio de Pagamento 38

VI – CONCLUSÕES 38

VII – FACTOS RELEVANTES E OU OCORRIDOS APÓS O TERMO DE 30/06/2016 40

VIII – AGRADECIMENTOS 42

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosario da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

MUNICÍPIO DE ESTREMOZ

RELATÓRIO SEMESTRAL **1º SEMESTRE DE 2016**

I – INTRODUÇÃO

Em conformidade com o previsto na alínea d), do nº2, do artigo 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, cumpre-nos apresentar o nosso relatório sobre a situação económica e financeira do Município de Estremoz, à data de 30 de junho de 2016.

II – ÂMBITO

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro aplicáveis.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Em consequência do trabalho efetuado, emitimos nesta data o respetivo relatório semestral.

III – TRABALHOS EFETUADOS

Os trabalhos desenvolvidos assentaram em metodologia específica inerente aos trabalhos de auditoria, tendo a mesma sido planeada com definição da estratégia de auditoria, de procedimentos e verificações englobando:

- ✓ Aspetos de natureza legislativa, com especial relevo para a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

  A primeira com entrada em vigor em 1 de janeiro do ano de 2014, suporta o normativo inerente à Lei das Finanças Locais, já que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais e a segunda com entrada em vigor ainda no exercício de 2013, veio estabelecer o regime jurídico das autarquias locais, aprovando o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e por fim, aprovando o regime jurídico do associativismo autárquico.

- ✓ Recolha e análise de informação, suportada num conjunto de mapas, devidamente construídos para efeitos de análise;

- ✓ Utilização de *check list* de verificação da coerência entre os vários documentos que integram a informação contabilística;

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

- ✓ Realização de entrevistas com dirigentes e outros trabalhadores da entidade, com base em questionários destinados a validar os aspetos mais relevantes do sistema de controlo interno;
- ✓ Apreciação do apuramento dos fundos disponíveis e pagamentos em atraso;
- ✓ Apreciação do equilíbrio orçamental e endividamento;
- ✓ Execução de procedimentos de reconciliação com entidades terceiras;
- ✓ Efetivação de testes de conformidade e substantivos;
- ✓ Leitura das atas das reuniões de Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

O presente relatório encerra, no essencial, e sem que contenha a profundidade e extensão da informação financeira prestada no final de cada exercício económico, uma apreciação síntese da execução orçamental e da já referida situação económica e financeira do Município.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como a informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objeto de recolha decorrente do nosso trabalho, nomeadamente balancetes, extratos de conta, mapas de gestão e mapas de execução orçamental.

Todos os valores apresentados no relatório encontram-se expressos em euros, com comparabilidade das contas do balanço, entre o 1º semestre de 2016, face ao ano de 2015, enquanto a comparabilidade da demonstração dos resultados se reporta ao 1º semestre de 2016 e período homólogo do ano anterior.

O Regime Jurídico das Autarquias Locais, publicado em anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, dispõe na alínea c), do nº 2, do artigo 25º que compete à Assembleia Municipal:

> Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, a qual deve ser enviada ao presidente da assembleia municipal com a antecedência mínima de cinco dias sobre a data do início da sessão.

Aquele normativo conjugado com o nº 4, do artigo 35º, do anexo da mesma Lei, prevê ainda que o Presidente da Câmara Municipal deve apresentar na referida informação escrita os factos seguintes:

> Da informação prevista na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º devem constar o saldo e o estado das dívidas a fornecedores e as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.

Propõe-se o reporte de informação nos termos da legislação referida.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.E. | 7005-841 Evora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

A – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A contabilidade orçamental visa fundamentalmente o registo e o controlo da execução do orçamento, quer no que se refere às operações relativas à execução orçamental, quer à execução de direitos e obrigações de exercícios anteriores, quer quanto a compromissos assumidos cuja despesa e pagamento devam ocorrer em exercícios futuros.

Nas contas de controlo orçamental, são registadas as operações contabilísticas correspondentes à execução do orçamento até ao momento em que são criados os débitos ou créditos relativamente a terceiros, articulando-se com a contabilidade patrimonial através da conta #25 – Devedores e credores pela execução do orçamento, da classe 2 – Terceiros, do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL).

Relativamente ao ano de 2016, solicitaram-se os mapas relativos ao orçamento inicial e suas modificações, bem como os mapas de execução à data de 30 de junho, das Grandes Opções do Plano, do Plano Plurianual de Investimento e das Ações mais relevantes.

Foram ainda requeridos para a data do relatório (30 de junho de 2016), os mapas de execução orçamental da receita e da despesa, de modo a verificar a sua correspondência com as rubricas patrimoniais.

Todos os mapas de execução acima referidos deverão permitir o controlo da execução orçamental, sendo que os mesmos são produzidos informaticamente pelo sistema através do apuramento de lançamentos contabilísticos efetuados no decorrer do exercício e para o período em análise.

1. Orçamento

a) Orçamento inicial

Nos exercícios de 2012 a 2016, o orçamento inicial tem vindo a comportar-se conforme se apresenta, refletindo face a 2012 uma redução em cerca de 16 milhões de euros.

	PREVISIONAL INICIAL								
RECEITAS	2012	2013	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	VARIAÇÃO 2016/2014	VARIAÇÃO 2016/2013	VARIAÇÃO 2016/2012
Correntes	11 918 194	13 991 576	11 368 001	11 106 122	11 028 741	-77 381	-339 260	-2 962 835	-889 453
Capital	17 790 167	9 980 657	3 109 176	2 892 718	2 930 718	38 000	-178 458	-7 049 939	-14 859 449
Outras	5	5	5				-5	-5	-5
TOTAL	**29 708 366**	**23 972 238**	**14 477 182**	**13 998 840**	**13 959 459**	**-39 381**	**-517 723**	**-10 012 779**	**-15 748 907**

	PREVISIONAL INICIAL								
DESPESAS	2012	2013	2014	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	VARIAÇÃO 2016/2014	VARIAÇÃO 2016/2013	VARIAÇÃO 2016/2012
Correntes	11 912 254	12 306 346	10 787 819	9 913 400	10 057 191	143 791	-730 628	-2 249 155	-1 855 063
Capital	17 796 112	11 665 892	3 689 363	4 085 440	3 902 268	-183 172	212 905	-7 763 624	-13 893 844
TOTAL	**29 708 366**	**23 972 238**	**14 477 182**	**13 998 840**	**13 959 459**	**-39 381**	**-517 723**	**-10 012 779**	**-15 748 907**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

À data de 30 de junho de 2016, as modificações orçamentais, perfazem o valor de cerca de 907 mil euros, atingindo o orçamento corrigido o valor de cerca de 14.866 mil euros.

PREVISIONAL		
INICIAL	CORRIGIDO	
1º SEM 2016		VARIAÇÃO
13 959 459	14 866 027	906 568

b) **Receita**

No 1º semestre de 2016, podemos verificar que nas receitas o grau de execução é de 57,13%, representando a receita corrente 49,07 % e a receita de capital 75,56%.

					PREVISIONAL		
					INICIAL	CORRIGIDO	
RECEITAS	2012	2013	2014	2015	2016	1º SEM 2016	1º SEM 2016
Correntes	7 974 536	10 224 450	10 686 085	11 065 759	11 028 741	11 104 993	5 449 707
Capital	8 125 974	6 324 806	991 119	3 133 835	2 930 710	2 939 854	2 221 234
Outras	4 089	4 544	11 436	196 405	8	821 180	822 511
TOTAL	**16 104 599**	**16 553 800**	**11 688 640**	**14 395 999**	**13 959 459**	**14 866 027**	**8 493 452**
GRAU DE EXECUÇÃO	54,21%	67,99%	86,66%	96,75%			57,13%
Corrente	66,91%	73,08%	94,00%	99,64%			49,07%
Capital	47,05%	63,37%	49,04%	87,49%			75,56%
Outras	0,79%	1,21%	11,67%	102,49%			100,16%

Em 2014 e 2015, a execução da receita atingiu um rácio acima dos 85%, atualmente considerado como referência para situações de alerta precoce de desvios, nos termos do disposto no artigo 56º, nº 3, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, normativo que enquadra a Lei das Finanças Locais e que se encontra em vigor desde 1 de janeiro de 2014.

O total das receitas cobradas líquidas ascendeu ao montante de 8.493.452€, discriminado da seguinte forma:

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	1º SEM 2016	
	INICIAL 2016	1ºSEM 2016	VALOR	%
RECEITA CORRENTE	**11 028 741**	**11 104 993**	**5 449 707**	**49,07%**
Impostos directos				
- IMI	1 074 352	1 074 352	643 088	59,86%
- IUC	264 655	264 655	111 383	42,09%
- IMT	247 842	247 842	195 239	78,78%
- Derrama	106 945	106 945	15 939	14,90%
- Impostos directos diversos	5	5		
Impostos indirectos	74 376	74 376	52 895	71,12%
Taxas, multas e outras penalidades	249 018	249 018	82 596	33,17%
Rendimentos de propriedades	732 650	732 650	257 555	35,15%
Transferências correntes	6 806 167	6 882 419	3 284 298	47,72%
Venda de bens e prestação de serviços	1 364 259	1 364 259	659 231	48,32%
Outras receitas correntes	108 472	108 472	147 482	135,96%
RECEITA DE CAPITAL	**2 930 710**	**2 939 854**	**2 221 234**	**75,56%**
Venda de bens de investimento	27 204	27 204	64 380	236,65%
Transferências de capital	1 177 496	1 186 640	456 854	38,50%
Activos financeiros				
Passivos financeiros	1 700 000	1 700 000	1 700 000	100,00%
Outras receitas de capital	26 010	26 010		
OUTRAS RECEITAS	**8**	**821 180**	**822 511**	**100,16%**
Reposições não abatidas aos pagamentos	8	8	1 339	16739,63%
Saldo da gerência anterior		821 172	821 172	100,00%
TOTAL GERAL	**13 959 459**	**14 866 027**	**8 493 452**	**57,13%**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

c) Despesa

Quanto à despesa a mesma assume um grau de execução de 43,87%, com a despesa corrente com um grau de execução de 47,74% e a despesa de capital em 36,02%.

					PREVISIONAL		
					INICIAL	CORRIGIDO	
DESPESAS	2012	2013	2014	2015	2016	1º SEM 2016	1º SEM 2016
Correntes	9 209 553	10 690 919	9 786 941	9 505 599	10 057 191	9 957 839	4 753 866
Capital	7 054 432	6 213 627	1 832 084	4 080 581	3 902 268	4 908 188	1 767 988
TOTAL	**16 263 985**	**16 904 545**	**11 619 025**	**13 586 180**	**13 959 459**	**14 866 027**	**6 521 854**
GRAU DE EXECUÇÃO	54,75%	69,43%	86,15%	91,31%			43,87%
Corrente	77,31%	86,87%	90,55%	95,81%			47,74%
Capital	39,64%	51,60%	68,39%	82,30%			36,02%

A despesa paga atingiu o montante de 6.521.854€, seguindo a seguinte estrutura:

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	1º SEM 2016	
	INICIAL 2016	1º SEM 2016	VALOR	%
DESPESA CORRENTE	**10 057 191**	**9 957 839**	**4 753 866**	**47,74%**
Despesas com pessoal	3 855 854	3 829 130	1 847 138	48,24%
Aquisição de bens e serviços	4 702 611	4 730 151	2 265 052	47,89%
Juros e outros encargos	188 554	178 554	82 162	46,02%
Transferências correntes	1 076 208	1 001 769	490 065	48,92%
Subsídios	4	4		
Outras despesas correntes	233 960	218 231	69 450	31,82%
DESPESA DE CAPITAL	**3 902 268**	**4 908 188**	**1 767 988**	**36,02%**
Aquisição de bens de capital	2 867 048	3 855 918	1 279 960	33,19%
Transferências de capital	57 312	74 362	28 425	38,23%
Ativos financeiros	83 628	83 628	41 812	50,00%
Passivos financeiros	713 280	713 280	356 906	50,04%
Outras despesas de capital	181 000	181 000	60 886	33,64%
TOTAL GERAL	**13 959 459**	**14 866 027**	**6 521 854**	**43,87%**

d) Fundos disponíveis

Foi compilada a informação reportada mensalmente para o portal autárquico, quanto aos fundos disponíveis e compromissos assumidos a qual em termos agregados se apresenta no quadro seguinte, verificando-se fundos disponíveis sempre positivos.

	FUNDOS DISPONÍVEIS ESTIMADOS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS	FUNDOS DISPONÍVEIS APÓS COMPROMISSOS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS PAGAMENTOS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR PAGAR
JANEIRO	7.758.503	3.935.423	3.823.080		3.935.423
FEVEREIRO	8.375.726	6.847.037	1.528.689	842.367	6.004.669
MARÇO	9.391.969	7.578.197	1.813.771	1.628.769	5.949.429
ABRIL	10.867.692	8.535.841	2.331.851	2.839.350	5.696.492
MAIO	11.443.394	10.856.289	587.106	3.918.376	6.937.913
JUNHO	12.203.859	11.443.276	760.583	5.393.086	6.050.191

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

e) Equilíbrio orçamental

A partir de 1 de janeiro de 2014, face ao exposto no art.º 40º, da nova lei das finanças locais, o apuramento do equilíbrio orçamental, assenta nas seguintes premissas:

Receita corrente bruta cobrada
=>
Despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

O cálculo das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo foi apurado nos termos do previsto no nº 4, do artigo 40º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 83º da mesma Lei, conforme segue:

BASE	PARA	AMORT. MÉDIAS	
2013	2014	703.766,07	
2013	2015	703.766,07	
2013	2016	422.716,37	(a)

Na sequência deste apuramento, apresentamos os seus efeitos para os anos 2014, 2015 e junho de 2016.

		31-12-2014	31-12-2015	30-06-2016
1.	Receita corrente bruta cobrada	10.710.077	11.077.112	5.454.443
2.	Despesa corrente	9.786.941	9.505.599	4.753.866
3.	Amortização média de emp.M/L.Prazo	703.766	703.766	422.716
4. = 2. + 3.	TOTAL	10.490.707	10.209.365	5.176.583
5. = 1. - 4.	EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	219.370	867.747	277.860
6.	Receita corrente líquida (1)	10.686.085	11.065.759	5.449.707
7. = 6. x 5%	5% do valor da receita corrente totais (art.º 40.º, n.º3)	534.304	553.288	272.485
8. = 5. + 7.	**Em cumprimento no equilíbrio orçamental**	**753.674**	**1.421.035**	**550.346**

(1) Considerada como as receitas correntes totais
Todavia o SATAPOCAL considera o indicado definido em 1. acima.

Face aos valores apurados para o cálculo do equilíbrio orçamental para os períodos identificados, concluímos verificar-se cumprimento quanto ao equilíbrio nos períodos considerados. No 1º semestre de 2016, o valor é positivo, na ordem dos 550 mil euros. Todavia dado que nos encontramos ainda na avaliação do 1º semestre, recomenda-se o acompanhamento permanente deste indicador.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

f) Compromissos do exercício e futuros

De forma a dar cumprimento ao estipulado no POCAL e em termos de consolidação de informação para efeitos de elaboração dos orçamentos de anos futuros, recomenda-se o registo da totalidade dos compromissos futuros uma vez que no balancete à data de 30/06/2016, não se encontra registado qualquer valor para os exercícios seguintes a 2019.

	1º SEM 2016			
	2017	2018	2019	ANOS SEGUINTES
Despesas com o pessoal				
Aquisição de bens e serviços	385 956,87	15 498,00		
Juros e outros encargos	163 743,91	138 250,01	507 133,96	
Transferências correntes				
Outras despesas correntes				
Aquisição de bens de capital	262 277,98	272 682,60	534 502,60	
Transferências de capital				
Ativos financeiros				
Passivos financeiros	792 336,29	866 131,55	5 336 304,84	
Outras despesas de capital	121 771,20	121 770,97		
TOTAL	**1 726 086,25**	**1 414 333,13**	**6 377 941,40**	**-**

TOTAL GERAL	**9 518 360,78**

Quanto aos compromissos assumidos no ano e não pagos, perfazem o montante de 5.676.416,74€, discriminado como se segue:

	COMPROSSIMOS ASSUMIDOS						
		ASSUMIDOS NO ANO	ASSUMIDOS P/FUTUROS	TOTAL	PAGOS	P/PAGAR DO ANO	EXERCÍCIOS FUTUROS
1º SEM 2016	Despesas com o pessoal	3 260 967,72		3 260 967,72	1 847 137,73	1 413 829,99	
	Aquisição de bens e serviços	3 826 231,31	401 454,87	4 227 686,18	2 265 052,24	1 561 179,07	401 454,87
	Juros e outros encargos	175 871,45	809 127,88	984 999,33	82 161,73	93 709,72	809 127,88
	Transferências correntes	858 847,40		858 847,40	490 064,66	368 782,74	
	Outras Despesas Correntes	164 378,25		164 378,25	69 450,10	94 928,15	
	Aquisição de bens de capital	2 895 709,27	1 069 463,18	3 965 172,45	1 279 960,02	1 615 749,25	1 069 463,18
	Transferências Capital	74 291,04		74 291,04	28 425,02	45 866,02	
	Ativos Financeiros	83 623,00		83 623,00	41 811,50	41 811,50	
	Passivos financeiros	711 797,92	6 994 772,68	7 706 570,60	356 905,59	354 892,33	6 994 772,68
	Outras despesas de capital	146 553,57	243 542,17	390 095,74	60 885,60	85 667,97	243 542,17
	TOTAL	**12 198 270,93**	**9 518 360,78**	**21 716 631,71**	**6 521 854,19**	**5 676 416,74**	**9 518 360,78**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

2. Plano Plurianual de Investimento

Quanto ao PPI o mesmo apresenta um grau de execução anual (1º semestre) de 33,29% e global de 60,51%.

	1º SEM 2016							
	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANTERIOR	ANO	TOTAL	ANUAL	GLOBAL
FUNÇÕES GERAIS	***493 905***	***611 948***	***1 105 853***	***4 481 429***	***133 185***	***4 614 614***	***26,97***	***82,59***
- Administração Geral	443 763	487 023	930 786	4 047 128	124 685	4 171 814	28,10	83,81
- Proteção Civil e luta contra incêndios	50 142	124 925	175 067	434 301	8 500	442 801	16,95	72,67
FUNÇÕES SOCIAIS	***303 419***	***3 430 065***	***3 733 484***	***7 256 999***	***96 852***	***7 353 851***	***31,92***	***66,91***
- Ensino não superior	17 826	16 503	34 329	444 462	1 120	445 582	6,28	93,06
- Ação social	9 001	3	9 004	187 214	9 000	196 214	99,99	100,00
- Ordenamento do território	158 478	295 015	453 493	1 307 650		1 307 650	-	74,25
- Saneamento	50 007	600 002	650 009	2 501 268	31 302	2 532 570	62,60	80,37
- Abastecimento de água	49 308	575 002	624 310	1 257 023	40 916	1 297 939	82,98	68,99
- Resíduos Sólidos	2 276	7 503	9 779	540 476	2 273	542 749	99,87	98,64
- Proteção do meio amb.cons.natureza	10	126 799	126 809	144 411		144 411	0,00	53,24
- Cultura	8 469	1 603 232	1 611 701	422 307	4 225	426 532	49,89	20,97
- Desporto, recreio e lazer	1 344	206 006	207 350	440 187	1 316	441 503	97,92	68,18
- Outras actividades cívicas e religiosas	6 700		6 700	12 000	6 700	18 700	100,00	100,00
FUNÇÕES ECONÓMICAS	***3 132 942***	***4 473 483***	***7 606 425***	***2 580 209***	***1 078 347***	***3 658 557***	***34,42***	***35,92***
- Industria e energia	2 818 996	1 272 475	4 091 471	937 942	1 064 072	2 002 014	37,75	39,81
- Transportes rodoviários	299 610	1 003	300 613	1 252 020		1 252 020	-	80,64
- Mercados e feiras	14 334	200 005	214 339	390 247	14 275	404 522	99,59	66,91
- Turismo	2	3 000 000	3 000 002				-	-
OUTRAS FUNÇÕES	***1***	***1***	***2***	***1 439 121***	***-***	***1 439 121***	***-***	***100,00***
- Transferências entre administrações	1	1	2	1 439 121		1 439 121	-	100,00
TOTAL GERAL	**3 930 267**	**8 515 497**	**12 445 764**	**15 757 758**	**1 308 385**	**17 066 143**	**33,29**	**60,51**

3. Ações mais relevantes

Verifica-se em relação às ações mais relevantes que a sua execução anual (1º semestre) é de 58,12%, onde os montantes totais executados das funções sociais – Serviços auxiliares de ensino (209.470) no ano e (563.817) global assumem a maior relevância, seguido das funções económicas – Mercados e feiras (235.294) no ano e (437.112) a nível global.

	1º SEM 2016							
	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEGUINTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL	GLOBAL
FUNÇÕES GERAIS	**51 415**	**-**	**51 415**	**51 140**	**32 590**	**83 730**	**63,39%**	***81,64%***
- Administração geral	9 500		9 500	9 235	4 741	13 977	49,91%	74,60%
- Proteção Civil e luta contra incêndios	41 915		41 915	41 905	27 849	69 754	66,44%	83,22%
FUNÇÕES SOCIAIS	***793 542***	***-***	***793 542***	***746 027***	***428 933***	***1 174 960***	***54,05%***	***76,32%***
- Ensino não superior	129 164		129 164	167 037	85 004	252 042	65,81%	85,09%
- Serviços auxiliares de ensino	372 187		372 187	354 347	209 470	563 817	56,28%	77,60%
- Ação social	66 910		66 910	55 532	27 577	83 109	41,22%	67,88%
- Ordenamento do território	10		10			0	0,00%	0,00%
- Proteção do meio amb.cons.natureza	70		70			-	0,00%	0,00%
- Cultura	123 741		123 741	100 591	57 274	157 865	46,29%	70,37%
- Desporto, recreio e lazer	101 460		101 460	68 520	49 608	118 128	48,89%	69,50%
- Outras actividades cívicas e religiosas			0			-	-	-
FUNÇÕES ECONÓMICAS	***313 373***	***-***	***313 373***	***201 818***	***242 212***	***444 030***	***77,29%***	***86,19%***
- Industria e energia							-	-
- Transportes rodoviários							-	-
- Mercados e feiras	306 263		306 263	201 818	235 294	437 112	76,83%	86,03%
- Turismo	7 110		7 110		6 918	6 918	97,30%	97,30%
OUTRAS FUNÇÕES	***203 000***	***-***	***203 000***	***226 781***	***87 479***	***314 259***	***43,09%***	***73,12%***
- Transferências entre administrações	203 000		203 000	226 781	87 479	314 259	43,09%	73,12%
TOTAL GERAL	**1 361 330**	**-**	**1 361 330**	**1 225 767**	**791 213**	**2 016 980**	**58,12%**	**77,96%**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

B - ANÁLISE PATRIMONIAL

1. Balanço

a) Ativo

O ativo líquido total ascende a 50.275.132,69€, representando o imobilizado cerca de 93% do ativo total.

Código contas POCAL	Ativo	2012		2013		2014		2015		1º SEM 2016		Variação 1º SEM 2016/2015 (%)
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
	Imobilizado:											
	Bens de domínio público											
451	Terrenos e recursos naturais	187 377,06	0,36	192 312,87	0,37	204 622,87	0,43	204 622,87	0,43	217 122,87	0,43	6,11
452	Edifícios	402 725,05	0,77	402 725,05	0,76	402 725,05	0,85	557 753,31	1,16	557 753,31	1,11	
453	Outras construções e infra-estruturas	52 038 178,99	99,41	52 461 850,15	99,65	52 971 848,81	111,22	54 393 767,06	113,07	54 393 767,06	108,19	
455	Bens do patrim.hist.,art. e cultural	551 844,09	1,05	628 216,12	1,19	628 216,12	1,32	628 216,12	1,31	628 216,12	1,25	
445	Imobilizações em curso	722 366,66	1,38	738 121,56	1,40	522 982,20	1,10	570 096,96	1,19	1 552 417,57	3,09	172,31
485	Amortizações acumuladas	33 737 082,85	64,45	36 612 529,74	69,55	39 503 884,36	82,94	41 814 248,82	86,92	41 814 248,82	83,17	
		20 165 409,00	**38,52**	**17 810 696,01**	**33,83**	**15 226 510,69**	**31,97**	**14 540 207,50**	**30,22**	**15 535 028,11**	**30,90**	**6,84**
	Imobilizações incorpóreas:											
431	Despesas de Instalação	27 063,92	0,05	27 063,92	0,05							
432	Despesas de invest.e de desenvolvimento	402 985,05	0,77	423 680,35	0,80	281 465,59	0,59	756 246,39	1,57	761 473,89	1,51	0,69
433	Propriedade Ind. Outros Direitos	4 620,19	0,01	4 740,19	0,01	4 863,86	0,01	9 185,77	0,02	9 185,77	0,02	
443	Imobilizações em curso	124 302,07	0,24	114 268,40	0,22	98 685,55	0,21	46 103,92	0,10	46 103,92	0,09	
483	Amortizações acumuladas	373 975,67	0,71	379 130,39	0,72	275 860,55	0,58	359 526,44	0,75	359 526,44	0,72	
		184 995,56	**0,35**	**190 622,47**	**0,36**	**109 154,45**	**0,23**	**452 009,64**	**0,94**	**457 237,14**	**0,91**	**1,16**
	Imobilizações corpóreas:											
421	Terrenos e recursos naturais	7 255 406,14	13,86	7 688 378,34	14,60	7 681 669,59	16,13	7 678 589,59	15,96	7 657 538,80	15,23	-0,27
422	Edifícios e outras construções	22 047 829,69	42,12	25 502 646,42	48,44	25 536 762,35	53,62	25 651 956,55	53,32	25 526 962,59	50,77	-0,49
423	Equipamento básico	3 204 460,11	6,12	3 262 083,15	6,20	3 302 428,31	6,93	3 902 852,02	8,11	3 953 476,84	7,86	1,30
424	Equipamento de transporte	1 602 524,23	3,06	1 721 198,94	3,27	1 692 136,09	3,55	1 698 136,09	3,53	1 774 334,59	3,53	4,49
425	Ferramentas e utensílios	106 584,75	0,20	108 647,18	0,21	110 024,53	0,23	111 494,90	0,23	108 799,31	0,22	-2,42
426	Equipamento administrativo	892 817,77	1,71	915 425,02	1,74	925 228,10	1,94	1 008 494,18	2,10	1 022 094,86	2,03	1,35
429	Outras imobilizações corpóreas	127 829,90	0,24	129 205,60	0,25	129 415,92	0,27	136 883,37	0,28	136 883,37	0,27	
442	Imobilizações em curso	814 323,53	1,56	8 280,00	0,02	38 635,94	0,08					
482	Amortizações acumuladas	9 220 878,72	17,62	10 181 504,97	19,34	11 041 629,23	23,18	11 953 139,06	24,85	11 911 941,30	23,69	-0,34
		26 830 897,40	**51,26**	**29 154 359,68**	**55,38**	**28 374 671,60**	**59,58**	**28 235 267,64**	**58,69**	**28 268 149,06**	**56,23**	**0,12**
	Investimentos financeiros:											
411	Partes de Capital	36 850,00	0,07	36 850,00	0,07	36 750,00	0,08	36 750,00	0,08	36 750,00	0,07	
412	Obrigações e títulos de participação							585 364,03	1,22	585 364,03	1,16	
414	Investimentos em Imóveis	2 021 917,20	3,86	1 988 497,74	3,78	1 988 497,74	4,18	1 988 497,74	4,13	1 988 497,74	3,96	
481	Amortizações acumuladas	111 488,64	0,21	117 063,22	0,22	131 824,18	0,28	134 201,10	0,28	134 201,10	0,27	
491	Provisões para investimentos financeiros					36 750,00	0,08	36 750,00	0,08	36 750,00	0,07	
		1 947 278,56	**3,72**	**1 908 284,52**	**3,62**	**1 856 673,56**	**3,90**	**2 439 660,67**	**5,07**	**2 439 660,67**	**4,85**	
	Circulante:											
	Existências:											
36	Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	121 133,15	0,23	183 565,63	0,35	142 130,45	0,30	116 639,60	0,24	147 446,50	0,29	26,41
		121 133,15	**0,23**	**183 565,63**	**0,35**	**142 130,45**	**0,30**	**116 639,60**	**0,24**	**147 446,50**	**0,29**	**26,41**
	Dividas de terceiros - Curto prazo:											
211	Cilentes c/c	168 820,41	0,32	223 808,23	0,43	180 560,33	0,38	67 595,65	0,14	108 699,09	0,22	60,81
212	Contribuinte c/c							24 030,93	0,05	30 725,20	0,06	27,86
213	Utentes c/c							98 384,86	0,20	117 499,27	0,23	19,43
218	Clientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	158 055,34	0,30	241 340,58	0,46	260 847,23	0,55	296 362,04	0,62	293 384,62	0,58	-1,00
24	Estado e outros entes públicos					191,01		7 054,49	0,01	9 974,39	0,02	41,39
262+263+267+268	Outros devedores	1 037 108,98	1,98	1 108 080,42	2,10	1 122 170,74	2,36	860 374,93	1,79	716 213,02	1,42	-16,76
291	Provisões para cobranças duvidosas	135 705,30	0,26	220 227,40	0,42	241 995,94	0,51	265 687,76	0,55	265 687,76	0,53	
		1 228 279,43	**2,35**	**1 353 001,83**	**2,57**	**1 321 773,37**	**2,78**	**1 088 115,14**	**2,26**	**1 010 807,83**	**2,01**	**-7,10**
	Depósitos em instit.financeiras e caixa											
12	Depósitos em inst.financeiras	666 290,69	1,27	371 224,54	0,71	416 468,29	0,87	1 014 038,53	2,11	2 209 192,14	4,39	117,86
11	Caixa	1 414,21	0,00	4 180,04	0,01	2 827,50	0,01	2 143,84		6 489,58	0,01	202,71
		667 704,90	**1,28**	**375 404,58**	**0,71**	**419 295,79**	**0,88**	**1 016 182,37**	**2,11**	**2 215 681,72**	**4,41**	**118,04**
	Acréscimos e diferimentos											
271	Acréscimos de proveitos	1 192 321,58	2,28	1 655 108,93	3,14	174 098,83	0,37	214 402,39	0,45	196 472,49	0,39	-8,36
272	Custos diferidos	7 288,16	0,01	14 014,59	0,03	3 075,09	0,01	4 649,17	0,01	4 649,17	0,01	
		1 199 609,74	**2,29**	**1 669 123,52**	**3,17**	**177 173,92**	**0,37**	**219 051,56**	**0,46**	**201 121,66**	**0,40**	**-8,19**
	Total do ativo	**52 345 307,74**	**100,00**	**52 645 058,24**	**100,00**	**47 627 383,83**	**100,00**	**48 107 134,12**	**100,00**	**50 275 132,69**	**100,00**	**4,51**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

b) Fundo Patrimonial

Os fundos próprios do Município ascendem a 22.353.064,57€, apurando um resultado líquido de 922.943,83€.

Código contas POCAL	Fundos próprios	2012 Valor	2012 %	2013 Valor	2013 %	2014 Valor	2014 %	2015 Valor	2015 %	1º SEM 2016 Valor	1º SEM 2016 %	Variação 1º SEM 2016/2015 (%)
	Fundos próprios:											
51	Património	44 508 637,81	85,03	44 508 637,81	84,54	44 763 937,81	93,99	44 763 937,81	93,05	44 763 937,81	89,04	
575	Subsídios	194 575,52	0,37	197 700,52	0,38	197 700,52	0,42	197 700,52	0,41	197 700,52	0,39	
576	Doações	313 084,59	0,60	330 345,07	0,63	330 521,07	0,69	331 217,82	0,69	331 217,82	0,66	
577	Reservas decorrentes de transf.de activos	6 234,69	0,01	6 234,69	0,01	6 234,69	0,01	6 234,69	0,01	6 234,69	0,01	
578	Dação em cumprimento					187 150,28	0,39	187 150,28	0,39	228 881,60	0,46	22,30
59	Resultados transitados	-18 528 593,54	-35,40	-20 899 567,09	-39,70	-21 316 645,43	-44,76	-24 542 671,38	-51,02	-24 097 851,70	-47,93	-1,81
88	Resultado líquido do exercício	-2 370 973,55	-4,53	-417 078,34	-0,79	-3 226 025,95	-6,77	444 819,68	0,92	922 943,83	1,84	107,49
	TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	**24 122 965,52**	**46,08**	**23 726 272,66**	**45,07**	**20 942 872,99**	**43,97**	**21 388 389,42**	**44,46**	**22 353 064,57**	**44,46**	**4,51**

c) Passivo

O Passivo total (incluindo provisões, acréscimos e diferimentos, FAM e operações não orçamentais) sofreu uma oscilação positiva de 4,5% face a 2015, ascendendo a 27.922.068,12€.

Código contas POCAL	Passivo	2012 Valor	2012 %	2013 Valor	2013 %	2014 Valor	2014 %	2015 Valor	2015 %	1º SEM 2016 Valor	1º SEM 2016 %	Variação 1º SEM 2016/2015 (%)
	Passivo:											
292	Provisões para riscos e encargos	769 505,78	1,47	767 237,13	1,46	874 328,96	1,84	306 132,65	0,64	306 132,65	0,61	
		769 505,78	**1,47**	**767 237,13**	**1,46**	**874 328,96**	**1,84**	**306 132,65**	**0,64**	**306 132,65**	**0,61**	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:											
2312	Dívidas a instituições de crédito	5 583 749,16	10,67	7 419 389,22	14,09	6 715 260,36	14,10	6 005 413,93	12,48	7 348 508,34	14,62	22,36
2689	Credores diversos - Outros			1 795 139,00	3,41	1 562 707,11	3,28	1 686 763,86	3,51	1 532 670,60	3,05	-9,14
		5 583 749,16	**10,67**	**9 214 528,22**	**17,50**	**8 277 967,47**	**17,38**	**7 692 177,79**	**15,99**	**8 881 178,94**	**17,67**	**15,46**
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:											
269	Adiantamentos por conta de vendas	99 817,18	0,19	74 407,25	0,14	59 185,36	0,12	59 785,36	0,12	51 914,86	0,10	-13,16
221	Fornecedores, c/c	1 822 955,07	3,48	980 614,00	1,86	524 364,14	1,10	95 996,33	0,20	176 349,74	0,35	83,70
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência							80 273,83	0,17	8 899,22	0,02	-88,91
261	Fornecedores de imobilizado	2 202 357,25	4,21	571 168,12	1,08	253 173,36	0,53	58 229,93	0,12	44 626,60	0,09	-23,36
24	Estado e outros entes públicos	90 288,92	0,17	142 788,79	0,27	73 667,69	0,15	112 790,49	0,23	102 769,67	0,20	-8,88
262+263+267+268	Outros credores	1 844 356,21	3,52	174 120,16	0,33	133 977,35	0,28	629 235,65	1,31	589 693,35	1,17	-6,28
217	Garantias e Cauções	39 755,86	0,08	39 755,86	0,08	39 755,86	0,08	14 468,05	0,03	14 468,05	0,03	
		6 099 530,49	**11,65**	**1 982 854,18**	**3,77**	**1 084 123,76**	**2,28**	**1 050 779,64**	**2,18**	**988 721,49**	**1,97**	**-5,91**
	Acréscimos e diferimentos											
273	Acréscimos de custos	432 540,29	0,83	474 091,51	0,90	555 495,89	1,17	429 134,43	0,89	411 092,70	0,82	-4,20
274	Proveitos diferidos	15 337 016,50	29,30	16 480 074,54	31,30	15 892 594,76	33,37	17 240 520,19	35,84	17 334 942,34	34,48	0,55
		15 769 556,79	**30,13**	**16 954 166,05**	**32,20**	**16 448 090,65**	**34,53**	**17 669 654,62**	**36,73**	**17 746 035,04**	**35,30**	**0,43**
	Total do passivo	**28 222 342,22**	**53,92**	**28 918 785,58**	**54,93**	**26 684 510,84**	**56,03**	**26 718 744,70**	**55,54**	**27 922 068,12**	**55,54**	**4,50**
	Total dos fundos próprios e do passivo	**52 345 307,74**	**100,00**	**52 645 058,24**	**100,00**	**47 627 383,83**	**100,00**	**48 107 134,12**	**100,00**	**50 275 132,69**	**100,00**	**4,51**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

2. Demonstração dos Resultados

Do apuramento dos proveitos e custos relativos ao primeiro semestre de 2016, obtém-se um resultado líquido do exercício de 922.943,83€. Todavia, o Município só regista as amortizações no final do exercício, situação que a ser contabilizada mensalmente conduziria a um resultado diferente do apresentado.

Recomenda-se por isso a prática de registo das amortizações e reposição dos subsídios ao investimento mensalmente, ou trimestralmente.

	Custos e perdas	2012		2013		2014		1º SEM 2015		2015		1º SEM 2016		Variação
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1º SEM 2016/1º SEM 2015 (%)
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	259 635,76	2,28	364 251,46	2,73	355 051,65	2,90	-7 923,91	-0,13	377 232,77	2,85	129 513,49	2,28	-1 734,46
62	Fornecimentos e serviços externos	3 283 102,24	28,83	3 479 636,87	26,09	3 552 297,06	29,06	1 946 384,55	32,83	3 809 303,65	28,81	2 037 304,49	35,85	4,67
63	Transf.subs. correntes conced. e prest.sociais	1 037 907,46	9,11	1 058 382,95	7,93	1 222 065,67	10,00	530 363,55	8,95	1 045 110,10	7,90	486 670,55	8,56	-8,24
64	Custos com o pessoal	4 045 901,06	35,52	4 327 725,62	32,44	3 733 969,18	30,54	1 734 263,30	29,25	3 455 765,89	26,13	1 786 587,75	31,44	3,02
66	Amortizações do exercício	3 850 206,32	33,81	3 840 604,64	28,79	3 966 406,91	32,44			3 472 765,79	26,26			
67	Provisões do exercício	56 637,67	0,50	61 515,38	0,46	223 088,93	1,82	365 313,37	6,16	86 632,14	0,66			-100,00
65	Outros custos perdas operacionais	94 970,93	0,83	58 933,02	0,44	56 485,97	0,46	23 759,18	0,40	103 775,93	0,78	93 160,13	1,64	292,10
	(A) Custos e perdas operacionais	**12 628 361,44**	**110,88**	**13 191 049,94**	**98,89**	**13 109 385,37**	**107,22**	**4 592 160,04**	**77,45**	**12 350 686,27**	**93,40**	**4 533 236,41**	**79,78**	**-1,28**
68	Custos e perdas financeiros	232 713,90	2,04	272 770,69	2,04	306 548,73	2,51	102 934,32	1,74	189 547,84	1,43	88 654,83	1,56	-13,87
	(C) Custos e perdas financeiras	**232 713,90**	**2,04**	**272 770,69**	**2,04**	**306 548,73**	**2,51**	**102 934,32**	**1,74**	**189 547,84**	**1,43**	**88 654,83**	**1,56**	**-13,87**
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES	**12 861 075,34**	**112,92**	**13 463 820,63**	**100,93**	**13 415 934,10**	**109,73**	**4 695 094,36**	**79,19**	**12 540 134,11**	**94,84**	**4 621 891,24**	**81,34**	**-1,56**
69	Custos e perdas extraordinários	898 978,74	7,89	292 766,96	2,19	2 036 163,90	16,65	52 303,72	0,88	237 860,02	1,80	137 630,16	2,42	163,14
	(E) Custos e perdas extraordinários	**898 978,74**	**7,89**	**292 766,96**	**2,19**	**2 036 163,90**	**16,65**	**52 303,72**	**0,88**	**237 860,02**	**1,80**	**137 630,16**	**2,42**	**163,14**
88	Resultado líquido do exercício	-2 370 973,55	-20,82	-417 078,34	-3,13	-3 226 025,95	-26,39	1 181 635,76	19,93	444 819,68	3,36	922 943,83	16,24	-21,89
	TOTAL GERAL	**11 389 080,63**	**100,00**	**13 339 509,25**	**100,00**	**12 226 072,05**	**100,00**	**5 929 033,84**	**100,00**	**13 222 813,81**	**100,00**	**5 682 465,23**	**100,00**	**-4,16**

	Proveitos e ganhos	2012		2013		2014		1º SEM 2015		2015		1º SEM 2016		Variação
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1º SEM 2016/1º SEM 2015 (%)
71	Vendas e prestações de serviços	1 057 066,08	9,28	1 038 346,34	7,78	1 161 050,61	9,50	703 387,48	11,86	1 206 484,92	9,12	657 944,10	11,58	-6,46
72	Impostos e taxas	1 663 712,60	14,61	2 450 927,67	18,37	2 001 036,06	16,37	1 118 689,75	18,87	2 059 042,29	15,57	1 096 714,58	19,30	-1,96
75	Trabalhos para a própria entidade	6 864,22	0,06			154 663,16	1,27							
74	Transf. e subsídios obtidos	7 225 285,97	63,44	7 439 145,39	55,77	7 167 320,28	58,62	3 770 136,07	63,59	7 541 327,48	57,03	3 602 568,49	63,40	-4,44
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			1,30										
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	**9 952 928,87**	**87,39**	**10 928 420,70**	**81,93**	**10 484 070,11**	**85,75**	**5 592 213,30**	**94,32**	**10 806 854,69**	**81,73**	**5 357 227,17**	**94,28**	**-4,20**
78	Proveitos e ganhos financeiros	551 446,60	4,84	927 209,98	6,95	744 432,47	6,09	278 225,06	4,69	740 389,17	5,60	236 559,27	4,16	-14,98
	(D) Proveitos e ganhos financeiros	**551 446,60**	**4,84**	**927 209,98**	**6,95**	**744 432,47**	**6,09**	**278 225,06**	**4,69**	**740 389,17**	**5,60**	**236 559,27**	**4,16**	**-14,98**
	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	**10 504 375,47**	**92,23**	**11 855 630,68**	**88,88**	**11 228 502,58**	**91,84**	**5 870 438,36**	**99,01**	**11 547 243,86**	**87,33**	**5 593 786,44**	**98,44**	**-4,71**
79	Proveitos e ganhos extraordinários	884 705,06	7,77	1 483 878,57	11,12	997 569,47	8,16	58 595,48	0,99	1 675 569,95	12,67	88 678,79	1,56	51,34
	(F) Proveitos e ganhos extraordinários	**884 705,06**	**7,77**	**1 483 878,57**	**11,12**	**997 569,47**	**8,16**	**58 595,48**	**0,99**	**1 675 569,95**	**12,67**	**88 678,79**	**1,56**	**51,34**
	TOTAL GERAL	**11 389 080,63**	**100,00**	**13 339 509,25**	**100,00**	**12 226 072,05**	**100,00**	**5 929 033,84**	**100,00**	**13 222 813,81**	**100,00**	**5 682 465,23**	**100,00**	**-4,16**

RESUMO:	2012		2013		2014		1º SEM 2015		2015		1º SEM 2016		VARIAÇÃO 1º SEM 2016/1º SEM 2015 (%)
Resultados operacionais (B) - (A)	-2 675 432,57	-23,49	-2 262 629,24	-16,96	-2 625 315,26	-21,47	1 000 053,26	16,87	-1 543 731,58	-11,67	823 990,76	14,50	-17,61
Resultados financeiros (D) - (C))	318 732,70	2,80	654 439,29	4,91	437 883,74	3,58	175 290,74	2,96	550 841,33	4,17	147 904,44	2,60	-15,62
Resultados correntes (B+D) - (A+C)	-2 356 699,87	-20,69	-1 608 189,95	-12,06	-2 187 431,52	-17,89	1 175 344,00	19,82	-992 890,25	-7,51	971 895,20	17,10	-17,31
Resultado liquido do exercicio (B+D+F) - (A+C+E)	-2 370 973,55	-20,82	-417 078,34	-3,13	-3 226 025,95	-26,39	1 181 635,76	19,93	444 819,68	3,36	922 943,83	16,24	-21,89

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

C – ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

1. Classe 4 – IMOBILIZADO

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação dos aumentos, alienações, abates e transferências;
- Apreciação das amortizações efetuadas no período.

Comentários

Face ao início perspetivado para 1 de janeiro de 2017, do novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), assente em novos conceitos e julgamento profissional, nomeadamente a definição de **ativo**, **o modelo do justo valor**, **o princípio da substância sobre a forma**, requer que a atualização desta área do balanço se torne imperativa, constituindo assim uma **oportunidade** para uma melhoria substancial ao nível do relato financeiro.

Para o efeito é necessário desde já levar a efeito o início dos trabalhos necessários à **identificação** e **mensuração** precisa dos ativos por **registar**, **desreconhecer**, **ajustar** ou **transferir** para outras contas.

Para além da aplicação da Estrutura Conceptual, importa levar em conta as seguintes Normas de Contabilidade Pública (NCP):

NCP	3	Ativos Intangíveis
NCP	4	Acordos de Concessão de Serviços: Concedente
NCP	5	Ativos Fixos Tangíveis
NCP	6	Locações
NCP	8	Propriedades de Investimento
NCP	9	Imparidade de Ativos
NCP	10	Inventários
NCP	11	Agricultura

Consideramos ser esta a área de maior mudança a ser implementada no novo sistema de normalização contabilística para a administração pública.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

a) Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público (#45) oscilaram positivamente em 994.820,61€, destacando-se a rubrica de imobilizações em curso.

Código contas	Activo	SALDO FINAL					Variação
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
	Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	187 377,06	192 312,87	204 622,87	204 622,87	217 122,87	12 500,00
452	Edifícios	402 725,05	402 725,05	402 725,05	557 753,31	557 753,31	
453	Outras construções e infra-estruturas	52 038 178,99	52 461 850,15	52 971 848,81	54 393 767,06	54 393 767,06	
455	Bens do patrim.hist.,art. e cultural	551 844,09	628 216,12	628 216,12	628 216,12	628 216,12	
445	Imobilizações em curso	722 366,66	738 121,56	522 982,20	570 096,96	1 552 417,57	982 320,61
485	**Amortizações acumuladas**	**-33 737 082,85**	**-36 612 529,74**	**-39 503 884,36**	**-41 814 248,82**	**-41 814 248,82**	
	Total	**20 165 409,00**	**17 810 696,01**	**15 226 510,69**	**14 540 207,50**	**15 535 028,11**	**994 820,61**

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas apresentam-se como segue:

Código contas	Activo	SALDO FINAL					Variação
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
	Imobilizações incorpóreas:						
431	Despesas de Instalação	27 063,92	27 063,92				
432	Despesas de invest.e de desenvolvimento	402 985,05	423 680,35	281 465,59	756 246,39	761 473,89	5 227,50
433	Propriedade Ind. Outros Direitos	4 620,19	4 740,19	4 863,86	9 185,77	9 185,77	
443	Imobilizações em curso	124 302,07	114 268,40	98 685,55	46 103,92	46 103,92	
483	**Amortizações acumuladas**	**-373 975,67**	**-379 130,39**	**-275 860,55**	**-359 526,44**	**-359 526,44**	
	Total	**184 995,56**	**190 622,47**	**109 154,45**	**452 009,64**	**457 237,14**	**5 227,50**

Face ao SNC-AP, esta conta merece uma análise profunda, nomeadamente pelo desreconhecimento de algumas das suas componentes.

c) Imobilizações Corpóreas

Activo		SALDO FINAL					Variação
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
	Imobilizações corpóreas:						
421	Terrenos e recursos naturais	7 255 406,14	7 688 378,34	7 681 669,59	7 678 589,59	7 657 538,80	-21 050,79
422	Edifícios e outras construções	22 047 829,69	25 502 646,42	25 536 762,35	25 651 956,55	25 526 962,59	-124 993,96
423	Equipamento básico	3 204 460,11	3 262 083,15	3 302 428,31	3 902 852,02	3 953 476,84	50 624,82
424	Equipamento de transporte	1 602 524,23	1 721 198,94	1 692 136,09	1 698 136,09	1 774 334,59	76 198,50
425	Ferramentas e utensílios	106 584,75	108 647,18	110 024,53	111 494,90	108 799,31	-2 695,59
426	Equipamento administrativo	892 817,77	915 425,02	925 228,10	1 008 494,18	1 022 094,86	13 600,68
429	Outras imobilizações corpóreas	127 829,90	129 205,60	129 415,92	136 883,37	136 883,37	
442	Imobilizações em curso	814 323,53	8 280,00	38 635,94			
482	**Amortizações acumuladas**	**-9 220 878,72**	**-10 181 504,97**	**-11 041 629,23**	**-11 953 139,06**	**-11 911 941,30**	41 197,76
	Total	**26 830 897,40**	**29 154 359,68**	**28 374 671,60**	**28 235 267,64**	**28 268 149,06**	**32 881,42**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

d) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros ascendem a 2.439.660,67€, não se tendo verificado qualquer alteração face ao fecho de 2015.

Ativo		SALDO FINAL					
		2011	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
	Investimentos financeiros:						
411	Partes de capital	36 850,00	36 850,00	36 850,00	36 750,00	36 750,00	36 750,00
412	Obrigações e títulos de participação					585 364,03	585 364,03
414	Investimentos em Imóveis	2 021 917,20	2 021 917,20	1 988 497,74	1 988 497,74	1 988 497,74	1 988 497,74
481	**Amortizações acumuladas**	**-95 952,36**	**-111 488,64**	**-117 063,22**	**-131 824,18**	**-134 201,10**	**-134 201,10**
491	**Provisões para investimentos financeiros**				**-36 750,00**	**-36 750,00**	**-36 750,00**
	Total	**1 962 814,84**	**1 947 278,56**	**1 908 284,52**	**1 856 673,56**	**2 439 660,67**	**2 439 660,67**

e) Imobilizações em curso

No tocante ao imobilizado em curso, recomenda-se uma avaliação das contas em aberto, para que a sua conclusão possa ser operada aquando da sua entrada em uso, ponderadas eventuais faturas de revisão de preços ainda não apresentadas. Torna-se importante que este trabalho seja constante para que o património Municipal possa estar devidamente apurado, registado em conformidade e refletidas as perdas de valor, nos termos do Cadastro de Inventário dos Bens do Estado – CIBE.

Face à transição para o SNC-AP importa proceder à análise e reconhecimento como concluído, ou mesmo desreconhecimento sempre que não cumpra os requisitos apropriados, quer em termos do disposto na Estrutura Conceptual quer da NCP aplicável.

	Imobilizações em curso	2015	AUMENTO	1º SEM 2016
		Valor		Valor
443	**Imobilizações incorpóreas**			
	- Estudo "Análise do Desempenho das Infraestruturas do Concelho de Estremoz" (40 %)	5 341,05		5 341,05
	- Estudo "Análise do Desempenho das Infraestruturas do Concelho de Estremoz" (30 %)	4 689,79		4 689,79
	- Projecto "Instalação do Front-Office na CME" - 20 % do Valor Total	5 760,00		5 760,00
	- Projecto "Instalação do Front-Office na CME" - 20 % do Valor Total	5 760,00		5 760,00
	- Projecto "Remodelação Rede Abast.Dist.Água S.Bento Cortiço" - 30 % do Valor Total	12 295,08		12 295,08
	- Projecto "Remodelação Rede Pública Águas Residuais S.Benro Cortiço" - 30 % do Valor Total	11 047,86		11 047,86
	- Projecto "Execução Ciclovia no Canal Ferroviário Desactivado da REFER	1 210,14		1 210,14
	TOTAL (#443)	**46 103,92**		**46 103,92**
445	**Bens de domínio público**			
	- Reabilitação do Convento Santo António e sua Adaptação a Centro de Ciência (Projecto) - Santa	141 207,00		141 207,00
	- Arruamentos - Zona Industrial Arcos	81 837,00		81 837,00
	- Arruamentos "Fonte do Imperador e Evoramonte" (Obra em Curso)	26 074,77		26 074,77
	- Drenagem "Aldeia de Mourinhos" - Glória (85 % do valor do Projeto)	25 510,20		25 510,20
	- Remodelação Rede Pública Águas Residuais S.Bento Cortiço		20 254,41	20 254,41
	- Remodelação de Rede de Abastecimento e Distribuição de Água de S. Bento do Cortiço - Remodelação da ETAR - (Obra em Curso)		22 540,98	22 540,98
	- Inf. Eléctricas "Electrificação da Herdade da Faia" (Obra em Curso)	2 208,48	36 511,86	38 720,34
	- Infraestruturas Diversas - Zona Industrial Arcos (em curso)	83 123,01		83 123,01
	- Infraestruturas Diversas - Zona Industrial Arcos (Obra em Curso)	54 587,40		54 587,40
	- Infraestruturas Diversas - Zona Industrial Arcos (Obra em Curso)	30 565,50		30 565,50
	- Infraestruturas Diversas - Zona Industrial Arcos (Obra em Curso)	124 983,60	903 013,36	1 027 996,96
	TOTAL (#443)	**570 096,96**	**982 320,61**	**1 552 417,57**
	TOTAL	**616 200,88**	**982 320,61**	**1 598 521,49**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

f) Amortizações Acumuladas

A prática contabilística adotada até ao ano de 2014, era a de contabilização de amortizações de forma trimestral.

Dada a alteração ocorrida no início do ano de 2015 a nível informático, a boa prática contabilística deixou de ser efetuada, pelo que não foi registado qualquer valor a título de amortização dos bens afetos ao imobilizado.

Compreendendo-se a dificuldade de implementação do novo programa, propõe-se que logo que possível se retome essa prática contabilística.

Só os bens que foram abatidos é que sofreram depreciação.

Imobilizado		2015 Valor	REDUÇÃO/ABATES	1º SEM 2016 Valor
	Bens de domínio público:			
4852	Edifícios	183 149,35		183 149,35
4853	Outras construções e infra-estruturas	41 533 231,56		41 533 231,56
4855	Bens Patrim. Hist. Artist. Cult.	97 867,91		97 867,91
		41 814 248,82		**41 814 248,82**
	Imobilizações incorpóreas:			
4831	Despesas de Instalação			
4832	Desp. Investig. e de Desenvolv.	351 840,67		351 840,67
4833	Propried. Ind. outros Direitos	7 685,77		7 685,77
		359 526,44		**359 526,44**
	Imobilizações corpóreas:			
4822	Edifícios e outras construções	6 407 429,82	38 441,85	6 368 987,97
4823	Equipamento básico	2 997 909,48	49,30	2 997 860,18
4824	Equipamento de transporte	1 417 549,38		1 417 549,38
4825	Ferramentas e utensílios	108 827,22	2 695,59	106 131,63
4826	Equipamento administrativo	909 564,45	11,02	909 553,43
4829	Outras imobilizações corpóreas	111 858,71		111 858,71
		11 953 139,06	**41 197,76**	**11 911 941,30**
	Investimentos Financeiros			
4811	Terrenos e recursos naturais	99 120,00		99 120,00
4812	Edifícios e outras construções	35 081,10		35 081,10
		134 201,10		**134 201,10**
TOTAL		**54 261 115,42**	**41 197,76**	**54 219 917,66**

2. Classe 3 – COMPRAS E EXISTÊNCIAS

a) O valor das existências ascende a 147.446,50€, tal como é apresentado no quadro seguinte:

CONTA		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/2015
	Existências:						
36	Matérias-primas, subsidiarias e de consumo	121 133,15	183 565,63	142 130,45	116 639,60	147 446,50	30 806,90
TOTAL		**121 133,15**	**183 565,63**	**142 130,45**	**116 639,60**	**147 446,50**	**30 806,90**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

b) No primeiro semestre de 2016 foram efetuadas contagens físicas dos bens que se encontram em armazém.

Desta forma foi dado cumprimento ao estipulado na Norma do Sistema de Controlo Interno, a qual refere que as contagens de inventário devem ser efetuadas semestralmente ou quando se entender necessário (art.º 37º do SCI).

No final do exercício, deve ser definida uma nova contagem de inventário, a efetuar em data a acordar com o armazém de forma a dar cumprimento ao estabelecido no regulamento do sistema de controlo interno, garantindo-se a segregação de funções (acompanhamento do inventário por parte da área financeira).

c) No final do exercício sugerimos o apuramento do montante relativo a aquisição de matérias-primas, subsidiárias e de consumo sem movimento, desde pelo menos o final do ano de 2014, de forma a constituir possíveis provisões/imparidades para depreciação de existências, quanto aos bens sem operacionalidade para as atividades municipais, bem como aproveitar a mudança para o SNC-AP, para identificação de todos os bens obsoletos e em face do levantamento efetuado, proceder ao seu envio para sucata.

3. Classe 2 – CONTAS A RECEBER

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação das conciliações efetuadas pelo Município;
- Apreciação das provisões necessárias para fazer face aos riscos identificados.

Comentários

a) O valor líquido das dívidas a receber ascende ao montante de 1.010.807,83€, tal como é apresentado no quadro seguinte:

CONTA		SALDO FINAL					Variação
		2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/ 2015
21.1	- Clientes c/c	223 808,23	180 560,33	326 179,61	67 595,65	108 699,09	41 103,44
21.2	- Contribuinte c/c			27 288,54	24 030,93	30 725,20	6 694,27
21.3	- Utentes			102 245,37	98 384,86	117 499,27	19 114,41
21.8	- Cobrança Duvidosa	241 340,58	260 847,23		296 362,04	293 384,62	-2 977,42
24	Estado e outros entes Públicos		191,01		7 054,49	9 974,39	2 919,90
26	Outros Devedores						
26.8.1	Devedores diversos				100 000,00		-100 000,00
26.8.2	Devedores de transf. Para autarquias locais	1 101 080,42	1 122 170,74	1 081 873,19	760 374,93	716 213,02	-44 161,91
26.8.8	- Outros Devedores	7 000,00					
291	Provisões	-220 227,40	-241 995,94	-241 995,94	-265 687,76	-265 687,76	
TOTAL		1 353 001,83	1 321 773,37	1 295 590,77	1 088 115,14	1 010 807,83	-77 307,31

Os Município têm dado cumprimento à entrega dos ficheiros mensais SAFT – T.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

b) Quanto aos clientes de cobrança duvidosa, apenas no final do exercício é revista esta conta, bem como a necessidade de reforço, redução ou anulação de provisões.

CONTA		SALDO FINAL					Variação
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
21.1	- Clientes c/c	168 820,41	223 808,23	180 560,33	67 595,65	108 699,09	41 103,44
21.2	- Contribuinte c/c				24 030,93	30 725,20	6 694,27
21.3	- Utentes				98 384,86	117 499,27	19 114,41
21.8	- Cobrança Duvidosa	158 055,34	241 340,58	260 847,23	296 362,04	293 384,62	-2 977,42
291	Provisões	-135 705,30	-220 227,40	-241 995,94	-265 687,76	-265 687,76	
TOTAL		191 170,45	244 921,41	199 411,62	220 685,72	284 620,42	63 934,70

c) A conta #26.8.2 refere-se aos valores a receber de projetos em curso, ainda por receber.

#26.8.2	Devedores de transf. Para autarquias locais	2013	2014	1ºS 2015	2015	1ºS 2016
	FEDER	1 101 080,42	1 122 170,74	1 081 873,19	514 542,95	489 398,90
	Outros				245 831,98	226 814,12
	TOTAL	1 101 080,42	1 122 170,74	1 081 873,19	760 374,93	716 213,02

As verbas a receber estão associadas aos seguintes projetos: (a diferença 3.407 € = (716.213 – 712.806), imaterial apurada está em regularização

OPERAÇÃO	DESIGNAÇÃO	P/RECEBER 1º SEM 2016
ALENT-09-0141-FEDER-001625	Aquisição e Reabilitação do Palácio dos Marqueses de Praia e Monforte	157 802
ALENT-09-0141-FEDER-001162	Intervenção nas Artérias Públicas Estruturantes	79 854
ALENT-09-0141-FEDER-000663	Mercado Municipal - Edifício Comercial e Espaço Público Contíguo Estremoz	58 855
ALENT-09-0141-FEDER-001626	Reconversão da Praça de Touros de Estremoz e adaptação a Espaço Multifunções	138 490
ALENT-09-0550-FEDER-000357	Rede Viária Municipal - Beneficiação	27 899
	TOTAL	462 900
POVT-12-0146-FCOES-000290	Ampliação Infraest.Abastecimento Águas e Águas Residuais	226 814
	TOTAL	226 814
ATFDR-01-0273-FEDER-000204	Elaboração Plano Estrat.Desen.Urbano Estremoz	5 228
0336_CTPTR_4_E	Terras Rayanas	17 864
	TOTAL	23 092
	TOTAL GERAL	712 806

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

4. Classe 1 - DISPONIBILIDADES

Trabalho efetuado

- Apreciação dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação das conciliações bancárias efetuadas pelo Município;
- Apreciação do saldo registado em tesouraria com referência a 30/06/2016;

Comentários

a) A classe de disponibilidades apresenta os seguintes valores:

CONTA		SALDO FINAL				
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
11	Caixa					
11.1	Caixa A - Tesouraria	414,21	3 180,04	1 827,50	1 143,84	3 014,58
11.2	Caixa B - Postos Descentralizados	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
11.8	Fundo de Maneio					2 475,00
TOTAL		1 414,21	4 180,04	2 827,50	2 143,84	6 489,58

CONTA		SALDO FINAL				
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
12	Depósitos em Instituições Financeiras					
12 101	Caixa Geral de Depósitos	607 397,74	334 261,71	371 484,59	858 114,09	1 014 054,91
12 102	Banco Santander Totta	13 723,42	2 000,00	1 997,87	2 217,87	1 067 193,80
12 103	Caixa de Crédito Agrícola	7 568,32	1 800,03	4 226,04	33 967,61	43 239,77
12 104	Millenium BCP	4 260,28	11 234,38	1 865,60	2 781,66	2 745,66
12 105	Novo Banco	11 924,91	5 048,51	22 806,81	97 911,29	27 035,34
12 106	Banco Português de Investimento	16 349,22	10 791,73	7 615,38	15 468,19	27 429,79
12 107	Caixa Económica Montepio Geral		4 248,65	4 248,65	3 577,82	3 953,21
12 108	BIC	5 066,80	1 839,53	2 223,35		23 539,66
TOTAL		666 290,69	371 224,54	416 468,29	1 014 038,53	2 209 192,14

Em termos de composição do saldo de gerência, apura-se a seguinte desagregação:

	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
- Execução orçamental	376 012,59	98 013,57	191 620,56	821 171,55	1 976 333,38
- Operações de tesouraria	291 692,31	277 391,01	227 675,23	195 010,82	239 348,34
Saldo da gerência	**667 704,90**	**375 404,58**	**419 295,79**	**1 016 182,37**	**2 215 681,72**

b) Foram obtidas e analisadas as reconciliações bancárias à data 30/06/2016, efetuadas pela contabilidade, devendo estes mesmos trabalhos ser mantidos, para que no final do exercício todos os itens em aberto sejam decorrentes de valores em trânsito, com data inferior a 6 meses.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

5. Conta 27 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVOS

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação das estimativas efetuadas pelo Município.

Comentários

CONTA		SALDO FINAL				
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
27	**Acréscimos e diferimentos**					
27.1	**- Acréscimos de proveitos**					
	Juros a Receber	46,14		4,27		
	Outros	1 192 275,44	1 655 108,93	174 094,56	214 402,39	196 472,49
27.2	**- Custos diferidos**					
	Outros	7 288,16	14 014,59	3 075,09	4 649,17	4 649,17
	TOTAL	**1 199 609,74**	**1 669 123,52**	**177 173,92**	**219 051,56**	**201 121,66**

A observância dos princípios contabilísticos definidos no POCAL na elaboração das demonstrações financeiras, no caso concreto o princípio da especialização dos exercícios, conduz à assunção dos custos e dos proveitos quando incorridos ou obtidos, independentemente do momento em que ocorra o seu pagamento ou recebimento.

Recomenda-se que em fase de fecho de contas, este princípio seja aplicado, nomeadamente quanto a faturação de janeiro de 2017 referente a consumos de água e restantes componentes de 2016; a apólice de seguros e alugueres de equipamentos, pagos em 2016, e que respeitam ao ano de 2017; os impostos diretos referentes à receita de IMI, IUC, IMT e Derrama, recebidos em 2017 e que respeitam ao ano de 2016; outros rendimentos de 2016, recebidos no ano de 2017.

6. Classe 5 – FUNDOS PRÓPRIOS

O quadro seguinte apresenta a variação ocorrida no primeiro semestre nos Fundos próprios:

Rubricas	Saldo inicial 1-1-2016	Aumentos de património	Aplicação dos resultados	Resultado do exercício	Saldo final 30-06-2016
51 - Património	**44 763 937,81**				**44 763 937,81**
57 - Reservas :	**722 303,31**	**41 731,32**			**764 034,63**
575 - Subsídios	197 700,52				197 700,52
576 - Doações	331 217,82				331 217,82
577 - Res.decor.da transf.de activos	6 234,69				6 234,69
578 - Dação em cumprimento	187 150,28	41 731,32			228 881,60
59 - Resultados transitados	**-24 542 671,38**		**444 819,68**		**-24 097 851,70**
88 - Resultados líquido do exercício	**444 819,68**		**-444 819,68**	**922 943,83**	**922 943,83**
TOTAL	**21 388 389,42**	**41 731,32**		**922 943,83**	**22 353 064,57**

Os movimentos ocorridos resultam de: - 41.731,32 € do processo de loteamento - empresa Rolibanha; - 444.819,68€ - Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015; - 922.943,83€ – Resultado líquido apurado no 1º semestre de 2016.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

7. Classe 2 – DÍVIDAS A PAGAR

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação das conciliações efetuadas pelo Município;
- Testes às dívidas a Fornecedores, Estado e outros entes públicos, Instituições de Crédito, e a outros credores.

Comentários

a) Quanto ao valor das dívidas a pagar (incluídas provisões, empréstimos, FAM e operação não orçamentais), o mesmo ascende a 10.176.033,08€, apresentando uma oscilação positiva de 1.126.943€, face ao ano de 2015, tal como é apresentado no quadro seguinte. O aumento está refletido ao nível dos empréstimos obtidos, uma vez que na sua maioria as restantes componentes apresentam uma variação negativa.

CONTA		SALDO FINAL						Variação
		2011	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
21.7	**Cauções**	**39 755,86**	**39 755,86**	**39 755,86**	**39 755,86**	**14 468,05**	**14 468,05**	
22	**Fornecedores**	**1 876 707,14**	**1 822 955,07**	**980 614,00**	**524 364,14**	**176 270,16**	**185 248,96**	
	- Fornecedores c/c	1 873 878,14	1 816 860,30	980 614,00	524 364,14	95 996,33	176 349,74	80 353,41
	- Fornecedores Factoring	2 829,00	6 094,77					
	- Fornecedores em recepção e conferência					80 273,83	8 899,22	-71 374,61
23	**Empréstimos Obtidos**	**5 606 834,02**	**5 583 749,16**	**7 419 389,22**	**6 715 260,36**	**6 005 413,93**	**7 348 508,34**	
	- Médio Longo Prazo	5 606 834,02	5 583 749,16	7 419 389,22	6 715 260,36	6 005 413,93	7 348 508,34	1 343 094,41
24	**Estado e Outros Entes Públicos**	**72 665,09**	**90 288,92**	**142 788,79**	**73 667,69**	**112 790,49**	**102 769,67**	-10 020,82
26	**Outros Credores**	**7 466 536,87**	**4 146 530,64**	**2 614 834,53**	**2 009 043,18**	**2 434 014,80**	**2 218 905,41**	
26.1	- Fornecedores de Imobilizado	6 955 350,78	2 202 357,25	571 168,12	253 173,36	58 229,93	44 626,60	-13 603,33
26.2	- Pessoal		343,40	480,76	2 747,20		1 923,04	1 923,04
26.3	- Sindicatos	949,06	878,08	824,66		9,50	689,11	679,61
26.7	- Consultores, Assessores e Intermediários						1 819,66	1 819,66
26.8.1	- Dev. e Cred. das Administrações Públicas					512 761,13	463 840,03	-48 921,10
26.8.4	- Cred. De Transf.Aut.Locais	129 433,48	129 327,92	17 378,02				
26.8.5	- Cred.p/Dep. Garantia	256 551,91	202 975,71	155 285,47	128 789,01	116 465,02	121 421,51	4 956,49
26.8.9	- Cred. Diversos - Outros	27 154,03	1 510 831,10	1 795 290,25	1 565 148,25	1 686 763,86	1 532 670,60	-154 093,26
26.9	- Adiantamentos por conta de vendas	97 097,61	99 817,18	74 407,25	59 185,36	59 785,36	51 914,86	-7 870,50
29	**Provisões**	**769 505,78**	**769 505,78**	**767 237,13**	**874 328,96**	**306 132,65**	**306 132,65**	
29.2	Provisões para riscos e encargos	769 505,78	769 505,78	767 237,13	874 328,96	306 132,65	306 132,65	
	TOTAL	**15 832 004,76**	**12 452 785,43**	**11 964 619,53**	**10 236 420,19**	**9 049 090,08**	**10 176 033,08**	**1 126 943,00**

b) De modo a dar cumprimento ao estabelecido no art.º 18.º, da norma de controlo interno, devem ser efetuadas reconciliações a fornecedores e outros credores. Assim em sede de encerramento do exercício propomos a sua execução.

Para efeitos de fecho de contas do exercício, todas as faturas recebidas com data até 31/12/2016, devem ser devidamente contabilizadas, mesmo que a sua entrada no Município tenha ocorrido após aquela data.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Na conta de fornecedores correntes e de imobilizado, as entidades com maior representatividade assumem são as seguintes:

#22 - Fornecedores	2015	1ºSEM16
CREIXOAUTO, S.A.	11 042,94	
REPSOL, S.A.	26 902,58	12 757,85
GESAMB	18 797,49	22 588,06
JOSÉ CARRILHO MARQUES, LDA.	14 416,00	
CIMAC		41 171,80
EDP COMERCIAL		24 445,94
PROSSEGUR		15 645,60
TOTAL	71 159,01	116 609,25
TOTAL # 22	176 270,16	185 248,96
	40,37%	62,95%

#26.1 - Fornecedores Imobilizado C/C	2015	1ºSEM16
ALEXANDRE CORREA SÁ TABORDA FERREIRA	25 270,00	25 270,00
JERFI - PROJETOS E CONSULTADORIA, LDA.	23 342,94	
PROENGEL		8 515,29
SOC.IND.CUCUJÃES, S.A.		9 195,48
TOTAL	48 612,94	42 980,77
TOTAL # 26.1	58 229,93	44 626,60
	83,48%	96,31%

c) O pagamento das amortizações dos empréstimos tem vindo a ser cumprido, apresentando-se o valor dos mesmos conforme quadros seguintes:

CONTA	SALDO FINAL					Variação
	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016	1º SEM 2016/2015
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	**5 583 749,16**	**4 874 312,06**	**4 365 958,38**	**3 851 887,13**	**5 292 869,13**	
- Caixa Geral de Depósitos	2 126 297,25	1 796 956,13	1 605 496,68	2 086 002,11	1 970 985,64	-115 016,47
- Novo Banco	209 018,00	180 990,00	152 962,00	124 934,00	110 920,00	-14 014,00
- Banco BPI	1 172 353,72	1 083 051,62	992 263,95	900 227,21	853 657,70	-46 569,51
- Caixa Crédito Agrícola	829 638,35	702 001,69	574 365,03	446 728,37	382 910,04	-63 818,33
- Caixa Geral de Depósitos	1 246 441,84	1 111 312,62	1 040 870,72	293 995,44	274 395,75	-19 599,69
- Santander Totta					1 700 000,00	1 700 000,00
OUTROS OBTIDOS		**2 545 077,16**	**2 349 301,98**	**2 153 526,80**	**2 055 639,21**	
- Estado PAEL		2 545 077,16	2 349 301,98	2 153 526,80	2 055 639,21	-97 887,59
TOTAL	**5 583 749,16**	**7 419 389,22**	**6 715 260,36**	**6 005 413,93**	**7 348 508,34**	**1 343 094,41**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

CONTA	VARIAÇÃO				GARANTIAS
	2015	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	1º SEM 2016	
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS					
- Caixa Geral de Depósitos					
Emp. 9015006467491	500 755,75		15 168,76	485 586,99	(a)
Emp. 26/687/0019	294 267,68		43 063,56	251 204,12	142 116,00
Emp. 9015/001312/787/0019	322 405,12		19 932,18	302 472,94	87 294,00
Emp. 9015/006875/091	409 764,41		10 722,70	399 041,71	283 370,00
Emp. 9015/006876/991	300 475,99		7 676,93	292 799,06	(a)
Emp. 9015006987091	258 333,16		18 452,34	239 880,82	40 850,00
Emp. 9015003378791	144 710,92		9 647,39	135 063,53	33 799,00
Emp. 9015001054587	85 536,25		5 702,42	79 833,83	
Emp. 9015001175287	63 748,27		4 249,88	59 498,39	(b)
- Novo Banco					
Emp. 231/25299/250.9	39 590,00		7 918,00	31 672,00	
Emp. 231/14188/200.2	50 974,00		3 641,00	47 333,00	220 652,00
Emp. 231/14188/211.8	34 370,00		2 455,00	31 915,00	
- Banco BPI					
Emp. 22263418300001	414 290,97		22 483,80	391 807,17	723 196,00
Emp. 22263541830002	485 936,24		24 085,71	461 850,53	790 495,00
- Caixa Crédito Agrícola					
Emp. 59055067079	446 728,37		63 818,33	382 910,04	382 910,00
- Santander Totta					
Emp. 003200495360560		1 700 000,00		1 700 000,00	
OUTROS OBTIDOS					
- Estado PAEL	2 153 526,80		97 887,59	2 055 639,21	
TOTAL	**6 005 413,93**	**1 700 000,00**	**356 905,59**	**7 348 508,34**	**2 704 682,00**

Os montantes em dívida respeitantes aos empréstimos obtidos foram confirmados através do mapa de Central de Responsabilidades de Crédito, obtido através do Banco de Portugal, com exceção do empréstimo PAEL.

d) Os valores retidos, referentes ao Estado e outros entes públicos têm vindo a ser pagos.

CONTA		SALDO FINAL				
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
24	**Estado e Outros Entes Públicos**					
24.2	**- Retenção de impostos s/rendimento**	**20 464,65**	**36 713,41**	**30 826,67**	**34 468,16**	**49 945,86**
24.2.1	- Trabalho dependente	18 769,00	34 261,37	27 601,00	26 367,00	44 956,00
24.2.2	- Trabalho independente	1 695,65	2 452,04	3 225,67	4 470,00	4 032,09
24.2.4.2	- IRC - Prediais				1 940,16	128,77
24.2.6	- Trabalho dependente - Sobretaxa				1 691,00	829,00
24.3	- IVA	8 731,34	19 232,91			
24.4	- Restantes impostos	534,05	232,15	47,52		
24.5	- Contribuições p/Seg.Social	49 462,70	75 048,43	28 068,61	77 235,80	52 543,80
24.6	- Outras	281,57	1 961,34	187,56		
24.9	- Outras Tributações	10 814,61	9 600,55	14 537,33	1 086,53	280,01
TOTAL		**90 288,92**	**142 788,79**	**73 667,69**	**112 790,49**	**102 769,67**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

e) Os credores diversos discriminam-se como se segue:

26.8.9 - Cred. Diversos - Outros	2013	2014	2015	1ºSEM16
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTO ANDRÉ	28,75			119,82
DIREÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	1 795 139,00	1 562 707,11	1 320 805,60	1 196 258,76
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS VEIRENSES		386,76	366,55	
ASSOCIAÇÃO CRIADORES OVINOS DA REGIÃO ESTREMOZ				27 000,00
CONTEMPORANEUS - ASSOC. PROMOÇÃO DA ARTE		1 168,08		
GRUPO DESPORTIVO DE SANTIAGO		770,54		
RANCHO FOCLORICO AS AZEITONEIRAS DE S. BENTO		115,76	46,30	
RANCHO FOCLORICO ROSAS MAIO CASA POVO V.			232,04	
SOCIEDADE FILARMONICA VEIRENSE				4 225,02
MOTO CLUBE DE ESTREMOZ	122,50			
LIGA DOS COMBATENTES				639,23
AGUAS LISBOA E VALE DO TEJO/AGUAS C.ALENTEJO			365 313,37	304 427,77
TOTAL	1 795 290,25	1 565 148,25	1 686 763,86	1 532 670,60

O saldo da Direção Geral do Tesouro e Finanças é referente ao processo de acordo quanto ao pagamento em prestações da expropriação de terrenos a que o Município foi condenado, relativo à Zona Industrial dos Arcos. As prestações têm vindo a ser cumpridas nos prazos acordados (desconto direto no FEF).

8. Conta 29 – PROVISÕES

As provisões apresentam o valor apresentado no quadro a seguir apresentado, não se tendo verificado alterações face ao encerramento do ano de 2015

ATIVO

CONTA		SALDO FINAL 1º SEM 2016
29	PROVISÕES	
29.1	Para Clientes Cob. Duv.	
	- Clientes	
	Mais de 6 meses	27 428,19
	Mais de 1 ano	166 253,66
	- Utentes	
	Mais de 6 meses	3 246,10
	Mais de 1 ano	41 630,07
	- Devedores e Credores Diversos	
	Mais de 1 ano	27 129,74
TOTAL		265 687,76

PASSIVO

CONTA		SALDO FINAL 1º SEM 2016
29.2	Para Riscos e Encargos	
	- Processos Judiciais em Curso	
	Processo 1/06.5 Beja	2 000,00
	Processo 358/08.3 Beja	40 000,00
	Processo 564/11.3 TBETZ	1 500,00
	Processo 28/12.8 BEBJA	199 692,33
	Processo 122/15.3 BEBJA	62 940,32
TOTAL		306 132,65
TOTAL		571 820,41

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

9. Conta 27 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

Trabalho efetuado

- Análise dos saldos apresentados no balancete à data de 30/06/2016;
- Apreciação das estimativas efetuadas pelo Município.

Comentários

a) Os acréscimos e diferimentos são compostos pelos seguintes saldos:

CONTA		SALDO FINAL				
		2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
27	**Acréscimos e diferimentos**					
27.3	**- Acréscimos de custos**					
	- Seguros a liquidar	381,30	138,23			
	- Remunerações a liquidar	390 687,14	431 043,18	407 932,82	402 643,77	391 345,30
	- Juros a liquidar			22 935,51	10 336,24	10 336,24
	- Outros acréscimos de custos	41 471,85	42 910,10	124 627,56	16 154,42	9 411,16
27.4	**- Proveitos diferidos**					
	- Subsídios para investimento	15 337 016,50	16 292 924,26	15 892 594,76	17 240 520,19	17 334 942,34
	- Outros		187 150,28			
TOTAL		**15 769 556,79**	**16 954 166,05**	**16 448 090,65**	**17 669 654,62**	**17 746 035,04**

Tal como já havia sido referido aquando dos acréscimos e diferimentos ativos, recomenda-se, para efeitos de encerramento de contas, que seja dado cumprimento ao princípio da especialização do exercício, nomeadamente quanto à estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar em 2017, respeitantes a 2016; valor de juros a liquidar de empréstimos a pagar em 2017, relativos a 2016, encargos com o visto de contas a favor do Tribunal de Contas, consumos de energia, comunicações e outros considerados relevantes e a avaliar na oportunidade.

Para além destas estimativas, o valor das efetuadas em 2015, deve ser regularizado.

b) Os subsídios ao investimento refletem o montante de 17.334.942,34€, conforme abaixo discriminado.

Propõe-se a revisão dos valores apresentados no final do semestre a negativo:

CONTA		1º SEM 2016
2745	**Subsídios ao investimento**	
	Exterior	
	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	
274511130301	Viadutos, arruamentos e obras comp.	-19 391,24
274541108	Software informático	-1 625,99

Acresce ainda propor a prática contabilística de transferência trimestral (à semelhança do proposto para as amortizações) para resultados dos subsídios ao investimento proporcionalmente às amortizações do imobilizado, que lhe estão subjacentes.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

CONTA		2015	AUMENTOS	OUTROS	1º SEM 2016
2745	**Subsídios ao investimento**				
	Exterior				
	COOPERAÇÃO FINANCEIRA				
274511110302	Instalações desportivas e recreativas	70 191,18			70 191,18
274511111002	Outros	2 101,42			2 101,42
274511130301	Viadutos, arruamentos e obras comp.			-19 391,24	-19 391,24
		72 292,60	**-**	**-19 391,24**	**52 901,36**
27454110301	Instalações de serviços	1 780 528,24			1 780 528,24
27454110302	Instal.Desport.e recreativas	1 031 177,19			1 031 177,19
27454110303	Merc.e instal.fiscal.sanitária	1 109 877,45			1 109 877,45
27454110305	Escolas	999 583,08			999 583,08
27454110307	Outros edificios	721 055,11			721 055,11
		5 642 221,07	**-**	**-**	**5 642 221,07**
27455110403	Estação de tratamento aguas residuais		19 017,86		19 017,86
27455110406	Instal.desport.e recreativas	195 195,25			195 195,25
27445110413	Outros	1 907 013,48			1 907 013,48
		2 102 208,73	**19 017,86**	**-**	**2 121 226,59**
274541108	Software informático	**4 126,82**		**-5 752,81**	**-1 625,99**
274541109	Equipamento administrativo	**2 984,00**			**2 984,00**
27454111002	Equipamento básico	**164 414,14**	**73 044,62**		**237 458,76**
274541113	Investimentos incorpóreos	**22 781,11**			**22 781,11**
27454130201	Instalação de Serviços	**18 113,01**			**18 113,01**
27454130301	Viad., Arruam.e obras complem.	1 943 988,70	41 294,08		1 985 282,78
27454130302	Sistemas de trat de águas residuais	633 721,34			633 721,34
27454130303	Estações de trat de águas residuais	25 309,87			25 309,87
27454130304	Iluminação Pública	190 716,49			190 716,49
27454130305	Parques e jardins	2 928,97			2 928,97
27454130307	Captação, tratam.e dist. Água	817 916,10			817 916,10
27454130308	Viação Rural	1 684 957,85			1 684 957,85
27454130310	Infra-estrut.p/dist.energ.eléc	111 066,55			111 066,55
27454130313	Outros	138 391,57	5 227,50		143 619,07
		5 548 997,44	**46 521,58**	**-**	**5 595 519,02**
	FUNDO DE COESÃO				
27454211002	Outros	381 932,96			381 932,96
27454230201	Instalações de Serviços	125 341,08			125 341,08
27454230302	Sistema de trat.aguas residuais	107 952,31			107 952,31
27454230303	Estação de tratamento aguas residuais	1 372 440,20		-19 017,86	1 353 422,34
27454230307	Captação e distribuição aguas	72 340,15			72 340,15
		2 060 006,70	**-**	**-19 017,86**	**2 040 988,84**
	INTERREG III A				
27454510302	Instal.Desport.e Recreativas	338 577,68			338 577,68
27454510303	Merc.instal.fiscaliz.sanitária	654 311,21			654 311,21
27454510307	Outros	229 225,77			229 225,77
27454510405	Parques e jardins	18 259,25			18 259,25
27454530313	Outras	62 256,84			62 256,84
27454510301	Instalações de Serviços	14 883,93			14 883,93
		1 317 514,68	**-**	**-**	**1 317 514,68**
	PITER- Eixo dos Mármores				
274546303131	Rossio M. Pombal	83 032,29			83 032,29
274546303132	Iluminação do Lago	929,92			929,92
274546303133	Recuperação valoriz. Muralhas	25 628,72			25 628,72
		109 590,93	**-**	**-**	**109 590,93**
	Empresas				
274552	Outras	175 268,96			175 268,96
		175 268,96	**-**	**-**	**175 268,96**
TRANSF. ENTRE CONTAS P/INICIAÇÃO PROGRAMA					
TOTAL		**17 240 520,19**	**138 584,06**	**-44 161,91**	**17 334 942,34**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

10. Custos e Perdas

a) Conta 61 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Esta conta merece acompanhamento face aos valores de inventário registado em existências em armazéns.

CONTA	2011	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016
MERCADORIAS	**161.874,20**	**139.159,40**	**214.038,42**	**214.951,29**			
Mercadorias							
Gasóleo	161.874,20	139.159,40	214.038,42	214.951,29			
MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	**164.053,49**	**120.476,36**	**150.213,04**	**140.100,36**	**-7.923,91**	**377.232,77**	**129.513,49**
Matérias primas	98.925,67	56.663,07	57.650,02	60.525,71	-185,24	40.672,99	9.560,52
Materiais diversos	65.127,82	63.813,29	92.563,02	79.574,65	-7.738,67	121.781,05	39.685,07
Consumo para máquinas e viaturas						194.518,36	71.991,44
Economato						20.260,37	8.276,46
TOTAL	**325.927,69**	**259.635,76**	**364.251,46**	**355.051,65**	**-7.923,91**	**377.232,77**	**129.513,49**

b) Conta 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta conta apresenta a desagregação seguinte:

CONTA		2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
	Subcontratos								
62102	Espect Culturais Recreativos	137 629,60	111 887,00	83 893,98					
62104	Limpeza Urbana	220 126,57	106 210,47						
62106	Iluminação Pública	317 656,98	321 610,42	342 032,41	1 707,07	358 904,26	111 720,71	110 013,64	5,48%
62107	Transportes Escolares	123 263,95	120 606,62	111 440,75	68 437,33	102 966,78	62 017,87	-6 419,46	3,04%
62108	Cantinas Escolares	79 852,52	88 827,19	70 729,30	40 889,26	71 991,19	44 660,24	3 770,98	2,19%
62109	Serv. Culturais, Rec Espetáculo		2 600,00		101 986,67	124 221,44	128 932,96	26 946,29	6,33%
62199	Outros		363 368,49	802 182,69	410 048,81	672 933,12	548 008,94	137 960,13	26,90%
	Fornecimentos e Serviços								
62211	Electricidade	495 619,35	442 514,73	463 675,12	279 518,66	483 036,12	293 197,91	13 679,25	14,39%
62212	Combustíveis	189 575,90	147 233,16	96 584,30	53 957,78	86 885,31	41 133,00	-12 824,78	2,02%
62213	Água								
62214	Outros Fluidos	189,00	1 185,13	196,89	173,32	173,32		-173,32	
62215	Ferramentas e Utensílios	3 019,13	2 701,72	7 350,22	1 631,80	2 514,38	929,92	-701,88	0,05%
62216	Livros	468,70	561,19	133,60	0,00	60,00	50,13	50,13	
62217	Material de Escritório	30 282,01	24 575,20	9 066,91	6 248,11	7 966,04	2 680,45	-3 567,66	0,13%
66218	Artigos para Oferta	1 400,63	2 892,66	2 383,69	18 612,30	20 876,74	7 923,59	-10 688,71	0,39%
62219	Rendas e Alugueres	120 521,63	147 169,12	173 093,08	50 052,64	104 663,55	77 602,42	27 549,78	3,81%
62221	Despesas de representação	2 191,89	250,90	857,63	1 669,73	2 977,13	905,66	-764,07	0,04%
62222	Comunicação	71 564,11	78 184,16	73 602,78	40 514,83	73 534,99	36 972,44	-3 542,39	1,81%
62223	Seguros	62 564,08	57 136,49	51 221,66	33 116,70	65 067,30	21 313,74	-11 802,96	1,05%
62225	Transportes Mercadorias		18,45						
62226	Transportes de Pessoal			627,66	380,67	5 360,58	824,47	443,80	0,04%
62227	Deslocações e Estadas	4 148,51	105,76	4 850,49	416,90	485,90	110,00	-306,90	0,01%
62229	Honorários	28 346,51	106 582,08	67 522,50	96 665,60	194 864,54	106 365,38	9 699,78	5,22%
62231	Contencioso		1 932,04	1 736,15	1 200,84	1 661,21	883,67	-317,17	0,04%
62232	Conservação e Reparação	220 690,64	179 134,29	129 624,36	40 568,72	140 938,36	72 755,82	32 187,10	3,57%
62233	Publicidade e Propaganda	26 944,16	15 103,67	15 406,32	8 074,60	18 321,15	12 564,87	4 490,27	0,62%
62234	Limpeza Higiene e Conforto	22 314,05	133 000,89	234 175,62	170 375,35	484 063,52	93 330,60	-77 044,75	4,58%
62235	Vigilância e Segurança	66 613,30	24 826,96	22 488,36	31 521,38	32 934,55	18 741,19	-12 780,19	0,92%
62236	Trabalhos Especializados	240 484,26	188 424,53	213 066,17	62 553,61	201 314,63	96 652,05	34 098,44	4,74%
62237	Alimentação Roupas e Calçado	1 267,09		897,18					
62239	Recolha de Lixo				284,35			-284,35	
62240	Transportes Escolares				85,00			-85,00	
62241	Aluguer de Filmes	5 062,07	6 736,68						
62242	Material de Educ.Cult.Recreio	1 723,24	2 324,29	2 377,22		2 356,70	3 343,55	3 343,55	0,16%
62243	Mat.Honorífico e de Representação			184,50		85,00	871,76	871,76	0,04%
62244	Aliment.-Refei. Confecionadas								
62245	Aliment.-Géneros p/confecionar		426,73	504,29	202,74	346,19	210,23	7,49	0,01%
62246	Prod. Químicos e Farmaceuticos	18 632,95	14 369,62	2 756,25	2 548,49	3 613,26	3 363,73	815,24	0,17%
62249	Portagens	6 765,56	6 622,95	7 187,29	3 121,21	6 260,92	1 533,90	-1 587,31	0,08%
62290	Encargos de cobrança	46 610,16	49 065,99	48 285,81	29 809,70	51 050,13	12 573,35	-17 236,35	0,62%
62298	Outros FSE	646 475,63	614 372,02	494 395,76	390 010,38	486 875,34	235 129,94	-154 880,44	11,54%
623	Materiais Diversos	91 098,06	117 075,27	17 766,12					
	TOTAL	**3 283 102,24**	**3 479 636,87**	**3 552 297,06**	**1 946 384,55**	**3 809 303,65**	**2 037 304,49**	**90 919,94**	**100,00%**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Realçam-se as rubricas de subcontratos - outros (#62.199), eletricidade (#62.211) e outros fornecimentos e serviços externos (#62.298), já que representam as de maior peso na estrutura da conta.

c) Conta 63 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

As transferências e subsídios correntes assumem o montante de 486.670,55€, refletindo um maior valor ao nível das transferências para as instituições sem fins lucrativos, freguesias e famílias.

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES								
63.1	**Tranferências correntes concedidas**	**1 037 155,46**	**1 058 382,95**	**1 222 085,67**	**525 522,74**	**1 045 110,10**	**485 482,19**		
	- Serviços e fundos autónomos	26 084,49	21 074,40	17 263,20		16 312,80	3 242,00	3 242,00	0,67%
	- Associações de Municípios	82 863,50	59 334,56	48 952,53					
	- Municípios	4 446,03	8 974,47	4 453,13	4 185,61	4 185,61		-4 185,61	
	- Freguesias	462 134,52	417 587,93	364 139,50	192 041,58	393 973,84	174 010,26	-18 031,32	35,76%
	- Instituições sem fins lucrativos	314 866,10	346 877,85	331 994,70	166 241,04	323 615,33	175 979,35	9 738,31	36,16%
	- Famílias	146 760,82	204 533,74	455 282,61	162 899,51	306 867,52	132 250,58	-30 648,93	27,17%
	- Outros				155,00	155,00		-155,00	
63.2	**Subsídios correntes concedidos**				**4 840,81**		**1 188,36**		
	- Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais								
	- Freguesias								
	- Serviços e fundo autónomos				3 344,80		1 188,36	-2 156,44	0,24%
	- Outros				1 496,01			-1 496,01	
63.8	**Outras**	**752,00**							
	TOTAL	**1 037 907,46**	**1 058 382,95**	**1 222 085,67**	**530 363,55**	**1 045 110,10**	**486 670,55**	**-43 693,00**	**100,00%**

d) Conta 64 – CUSTOS COM O PESSOAL

Os custos com o pessoal ascendem a 1.786.587,75€, tal como discriminado no quadro seguinte:

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
64	CUSTOS COM O PESSOAL								
64.1	**Remunerações Órgãos Autárquicos**	**116 645,59**	**139 345,08**	**134 992,79**	**67 902,03**	**135 099,39**	**81 061,35**	13 159,32	4,54%
64.2	**Remunerações do pessoal**	**3 268 712,80**	**3 406 381,62**	**2 781 575,35**	**1 377 608,12**	**2 598 206,44**	**1 403 258,05**		
	- Remunerações base	2 599 692,48	2 793 088,79	2 308 008,15	1 161 426,89	2 153 395,22	1 191 997,28	30 570,39	66,72%
	- Suplementos de remunerações	617 166,43	556 635,23	420 724,40	206 946,03	426 370,89	202 762,61	-4 183,42	11,35%
	- Prestações sociais directas	17 849,63	21 667,48	19 442,45	9 235,20	18 440,33	8 498,16	-737,04	0,48%
	- Remun.de Pessoal - Outras	34 004,26	34 990,12	33 400,35					
64.3	**Pensões**	**2 246,82**	**3 081,82**	**9 669,96**	**1 176,96**	**1 176,96**		-1 176,96	0,00%
64.5	**Encargos s/ Remunerações**	**545 401,31**	**650 159,34**	**676 290,49**	**235 415,96**	**614 559,79**	**245 156,05**	9 740,09	13,72%
64.6	**Seguros Acidentes Trabalho**	**21 691,89**	**25 591,99**	**16 223,63**	**7 987,10**	**16 757,09**	**4 982,46**	-3 004,64	0,28%
64.8	**Outros Custos com o Pessoal**	**89 708,65**	**100 785,77**	**113 742,96**	**44 173,13**	**89 966,22**	**52 129,84**	7 956,71	2,92%
64.9	**Formação com Pessoal**	**1 494,00**	**2 380,00**	**1 474,00**					
	TOTAL	**4 045 901,06**	**4 327 725,62**	**3 733 969,18**	**1 734 263,30**	**3 455 765,89**	**1 786 587,75**	**52 324,45**	**100,00%**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Os suplementos e prestações sociais diretas e remuneração de pessoal - outros repartem-se como segue:

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015
64	CUSTOS COM O PESSOAL							
	- Trabalho extraordinário	169 012,17	155 960,08	155 080,08	73 536,47	160 743,56	66 066,80	-7 469,67
	- Trabalho em regime de turnos	34 324,32	33 066,59	28 979,48	10 625,09	20 660,50	10 615,30	-9,79
	- Abono para falhas	4 228,21	4 199,45	4 187,94	1 903,75	3 732,32	1 933,55	29,80
	- Subsidio de refeição	312 812,39	324 741,91	185 006,29	88 350,57	173 981,04	92 082,55	3 731,98
	- Ajudas de custo	11 203,81	8 205,45	8 876,23	2 879,08	6 229,59	3 454,04	574,96
	- Outros suplementos	85 585,53	30 461,75	38 594,38	29 651,07	61 023,88	28 610,37	-1 040,70
	- Subsidio familiar a crianças e jovens	17 135,87	20 953,72	18 728,69	8 769,76	17 455,17	7 884,02	-885,74
	- Outras prestações familiares				465,44	985,16		-465,44
	- Outras prest. Acção Social	713,76	713,76	713,76			614,14	614,14
	- Representação	34 004,26	34 990,12	33 400,35				
	TOTAL	669 020,32	613 292,83	473 567,20	216 181,23	444 811,22	211 260,77	-4 920,46

e) Conta 65 – OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS								
	Imposto sobre o rendimento	516,06	61,31	68,29					
	Outros Impostos	720,00							
	Taxas	46 074,62	43 257,07	45 256,06	12 086,59	34 791,74	21 129,71	9 043,12	22,68%
	Quotizações		5 710,34	1 980,00	6 780,34	59 591,94	67 391,82	60 611,48	72,34%
	Outros custos operacionais	47 660,25	9 904,30	9 181,62	4 892,25	9 392,25	4 638,60	-253,65	4,98%
	TOTAL	94 970,93	58 933,02	56 485,97	23 759,18	103 775,93	93 160,13	69 400,95	100,00%

As quotizações assumem a maior expressão e correspondem a verbas para a CIMAC e ANMP.

f) Conta 68 – CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS

A conta de juros suportados (#68.1) discrimina-se como se segue, assumindo como maior expressão os juros decorrentes do empréstimo da CGD, PAEL e outros juros, destacando-se os juros inerentes ao acordo de pagamento da Zona Industrial dos Arcos.

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS								
68.1	Juros Suportados	201 401,63	244 505,54	241 036,50	96 306,40	173 404,48	82 075,41	-14 230,99	92,58%
68.3	Amortizações de investimentos em imóveis	15 536,28	14 825,57	14 760,96		2 376,92			
68.4	Provisões para aplicações financeiras			36 750,00					
68.8	Outros	15 775,99	13 439,58	14 001,27	6 627,92	13 766,44	6 579,42	-48,50	7,42%
	TOTAL	232 713,90	272 770,69	306 548,73	102 934,32	189 547,84	88 654,83	-14 279,49	100,00%

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

		2012	2013	2014	1ºSEM 2015	2015	1ºSEM 2016
68.1	**Juros Suportados**						
	- Empréstimos Bancários						
	CGD	98 634,40	77 057,91	79 945,26	30 363,93	55 846,34	25 849,07
	NB	2 540,56	1 034,33	1 064,83	320,50	399,60	210,40
	BPI	23 478,55	9 545,26	9 627,70	3 006,12	3 744,69	1 583,08
	CCAM	15 674,15	4 611,59	3 156,72	889,50	580,42	107,32
	PAEL		45 078,89	74 487,87	31 083,12	53 465,26	28 650,28
	- Leasings	1 707,73	335,13				
	- Outros	59 366,24	106 842,43	72 754,12	30 643,23	59 368,17	25 675,26
	TOTAL	**201 401,63**	**244 505,54**	**241 036,50**	**96 306,40**	**173 404,48**	**82 075,41**

g) Conta 69 – CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
69	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CAPITAL								
69.1	Tranferências capital concedidas	102 375,00	108 182,23	93 725,40	50 798,71	78 619,26	32 650,04	-18 148,67	23,72%
69.2	Dívidas incobráveis		24 618,69						
69.3	Perdas em existências			68 440,78		19 406,94			
69.4	Perdas em imobilizações	678 026,10	38 691,29	294 069,22		130 070,16	93 884,22	93 884,22	68,21%
69.5	Multas	3 483,73	2 098,65						
69.7	Correções relativos exercícios anteriores	106 530,21	110 282,72	1 575 972,89	1 127,85	9 214,30	1 703,11	575,26	1,24%
69.8	Outras	8 563,70	8 893,38	3 955,61	377,16	549,36	9 392,79	9 015,63	6,82%
	TOTAL	**898 978,74**	**292 766,96**	**2 036 163,90**	**52 303,72**	**237 860,02**	**137 630,16**	**85 326,44**	**100,00%**

As perdas em imobilizações apresentam o maior valor, decorrentes dos abates de imobilizado.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

11. Proveitos e Ganhos

a) Conta 71 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços oscilaram de forma negativa em 45.443,38€, conforme se segue:

CONTA		2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS								
71.1	**Vendas**	**645 110,79**	**651 990,82**	**748 521,77**	**209 552,75**	**483 688,25**	**242 333,28**		
	- Livros e Documentação Técnica	2 243,19	144,35	644,77	194,51	369,04	225,46	30,95	0,03%
	- Bens Inutilizados	2 029,20	9 176,12	29 798,13	2 083,32		23 639,00	21 555,68	3,59%
	- Publicações e Impressos	302,85	4,07	2 436,07					
	- Agua	639 406,41	642 079,57	677 387,88	204 741,72	466 339,71	201 652,56	-3 089,16	30,65%
	- Inertes					16 469,92			
	- Outros	1 129,14	586,71	38 254,92	2 533,20	509,58	16 816,26	14 283,06	2,56%
71.2	**Prestações de serviços**	**411 955,29**	**386 355,52**	**412 528,84**	**494 756,31**	**738 143,46**	**411 139,32**		
	- Aluguer espaços e equipamentos						4 774,48	4 774,48	0,73%
	- Saneamento					1 084,20	1 084,20	1 084,20	0,16%
	- Resíduos Sólidos	140 437,14	141 121,28	147 456,72	69 743,56	142 649,52	65 958,89	-3 784,67	10,02%
	- Transp.Colect.Pessoas e Mercad	19 458,14	17 857,27	16 129,12	9 523,99	15 798,39	8 985,00	-538,99	1,37%
	- Trabalhos por conta particulares	10 794,61	574,32	5 707,61	1 189,35	1 189,35		-1 189,35	0,00%
	- Cemitérios	27 351,90	18 594,40	22 434,53	7 289,10	16 323,20	8 207,00	917,90	1,25%
	- Mercados e Feiras	84 651,53	82 015,80	95 412,79	139 643,26	149 578,99	136 048,40	-3 594,86	20,68%
	- Serviços Recreativos				8 767,35	21 953,56	13 314,05	4 546,70	2,02%
	- Serviços Culturais	35 463,52	30 175,89	20 370,68	345,75	2 627,32	2 016,30	1 670,55	0,31%
	- Serviços Desportivos	11 789,92	12 191,66	9 183,58	1 759,21	9 408,56	1 649,22	-109,99	0,25%
	- Outras	80 446,71	82 409,44	95 225,20	163 309,26	367 931,61	169 101,78	5 792,52	25,70%
	- Rendas Comerciais	236,86	1 346,66	562,99	84 152,19	1 004,74		-84 152,19	
	- Rendas Habitação	55,06	68,80	45,62	1 206,57	201,83		-1 206,57	
	- Concessão de Exploração	1 269,90			7 826,72	8 392,19		-7 826,72	
71.3	**Outras prestações de serviços**						**4 471,50**	4 471,50	0,68%
71.6	**Anulações**				**-921,58**	**-15 346,79**		921,58	
	TOTAL	**1 057 066,08**	**1 038 346,34**	**1 161 050,61**	**703 387,48**	**1 206 484,92**	**657 944,10**	**-45 443,38**	**100,00%**

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

b) Conta 72 – IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes dos impostos diretos contabilizados foram conciliados com os valores inscritos na conta corrente do Portal das Finanças.

CONTA		2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
72	IMPOSTOS E TAXAS								
72.1	IMPOSTOS DIRECTOS	1 409 922,00	2 054 049,44	1 692 536,12	986 767,04	1 765 516,23	970 375,89		
	- IMI	886 659,64	1 140 185,31	1 122 759,33	685 878,45	1 126 581,65	644 501,48	-41 376,97	58,77%
	- IMT	295 078,10	562 443,13	183 577,79	164 731,28	253 752,44	198 503,06	33 771,78	18,10%
	- IUC	228 184,26	338 337,60	256 384,00	131 126,69	282 790,78	111 432,43	-19 694,26	10,16%
	- Derrama		13 083,40	129 815,00	5 030,62	102 391,36	15 938,92	10 908,30	1,45%
72.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	53 066,90	191 460,77	124 191,49	42 635,24	85 394,58	51 057,20		
	- Mercados e Feiras	342,00	31 807,43	36 315,80	607,40	1 248,60	4 935,10	4 327,70	0,45%
	- Loteamentos de obras	42 114,16	151 035,10	77 789,34	14 804,93	25 027,62	13 227,47	-1 577,46	1,21%
	- Ocupação Via Pública	3 714,15	3 315,70	4 405,09	2 000,81	3 016,39	2 127,51	126,70	0,19%
	- Publicidade	2 130,90	1 491,31	1 141,70	482,20	665,50	4 010,29	3 528,09	0,37%
	- Saneamento				16 129,86	39 029,13	19 256,70	3 126,84	1,76%
	- Outros	4 765,69	3 811,23	4 539,56	8 610,04	16 407,34	7 500,13	-1 109,91	0,68%
72.4	TAXAS	200 723,70	205 417,46	208 300,53	92 142,90	207 177,02	74 705,27		
	- Mercados e feiras	42 624,37	9 695,06	4 299,98	16 682,10	32 971,60	9 334,60	-7 347,50	0,85%
	- Loteamentos de obras	13 217,59	8 376,05	19 577,67	11 085,75	23 297,01	8 147,89	-2 937,86	0,74%
	- Ocupação Via Pública	4 336,40	4 371,96	4 422,20	2 772,70	4 259,48	3 658,77	886,07	0,33%
	- Caça, Uso e Porte de Arma	263,87	341,21	239,37	135,02	252,30	9,63	-125,39	
	- Saneamento	135 473,98	138 390,44	172 827,16	50 760,88	112 437,25	44 192,68	-6 568,20	4,03%
	- Outras	4 807,49	44 242,74	6 934,15	10 706,45	33 959,38	9 361,70	-1 344,75	0,85%
72.5	REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES			-23 992,08	-7 978,84	-11 352,49	-4 735,81	3 243,03	-0,43%
72.6	ANULAÇÕES				-9,34	-60,21		9,34	
72.8	OUTROS				5 132,75	12 367,16	5 312,03	179,28	0,48%
TOTAL		1 663 712,60	2 450 927,67	2 001 036,06	1 118 689,75	2 059 042,29	1 096 714,58	-21 975,17	100,00%

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

c) Conta 74 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS

	CONTA	2011	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
74	**TRANSFERÊNCIAS E SUB.OBTIDOS**									
	Transferências Correntes	**4 511 142,84**	**4 529 935,66**	**5 931 622,49**	**6 287 276,28**	**3 405 104,02**	**6 705 888,99**	**3 273 672,43**		
	- Fundo Equilibrio Financeiro	3 628 097,00	3 734 447,00	4 979 263,00	5 459 909,00	2 823 300,00	5 646 606,00	2 864 448,00	41 148,00	79,51%
	- Fundo Social Municipal	240 297,76	197 278,00	197 278,00	197 302,00	138 183,00	243 439,00	121 716,00	-16 467,00	3,38%
	- Comparticipação fixa IRS	313 521,00	348 357,00	319 330,00	319 330,00	204 051,00	441 047,00	217 494,00	13 443,00	6,04%
	- Outras	329 227,08	215 993,34	423 835,44	310 735,28	239 570,02	374 796,99	70 014,43	-169 555,59	1,94%
	- Estado - Projectos co-financiados		33 860,32	11 916,05						
	Transferências de Capital	**2 976 007,36**	**2 489 632,00**	**1 244 816,00**	**606 656,00**	**313 698,00**	**627 401,00**	**318 270,00**		
	- Cooperação técnica e financeira	14 969,36								
	- Fundo Equilibrio Financeiro	2 961 038,00	2 489 632,00	1 244 816,00	606 656,00	313 698,00	627 401,00	318 270,00	4 572,00	8,83%
	FUNDOS E SERV AUTONOMOS	**76 937,80**	**194 636,85**	**260 997,32**	**255 111,74**	**51 334,05**	**194 204,90**	**10 626,06**	-40 707,99	0,29%
	EST. - PARTIC.COMUNI.PROJ.CO-FIN	**11 800,85**	**11 081,46**	**1 709,58**	**18 276,26**		**13 832,59**			
	TOTAL	**7 575 888,85**	**7 225 285,97**	**7 439 145,39**	**7 167 320,28**	**3 770 136,07**	**7 541 327,48**	**3 602 568,49**	**-167 567,58**	**100,00%**

d) Conta 78 – PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

Regista valores decorrentes, essencialmente, de rendas de imóveis da estação da rodoviária, antenas e concessão com a EDP.

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS								
78.1	Juros Obtidos	664,72	199,65	296,86	1,47	3,26		-1,47	
78.3	Rendimentos de Imóveis	549 276,82	924 566,64	739 050,05	277 521,63	739 683,95	236 559,27	-40 962,36	100,00%
78.8	Outros	1 505,06	2 443,69	5 085,56	701,96	701,96		-701,96	
	TOTAL	**551 446,60**	**927 209,98**	**744 432,47**	**278 225,06**	**740 389,17**	**236 559,27**	**-41 665,79**	**100,00%**

e) Conta 79 – PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Os proveitos e os ganhos extraordinários ascendem ao montante de 88.678,79€:

	CONTA	2012	2013	2014	1º SEM 2015	2015	1º SEM 2016	Variação 1º SEM 2016/1º SEM 2015	1º SEM 2016 Peso (%)
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS								
79.4	Ganhos em imobilizações		30 673,75	32 550,56		19,80			
79.5	Benefícios e penalidades contratuais	2 548,68	11 429,41	18 012,86	9 905,27	18 946,07	11 218,83	1 313,56	12,65%
79.6	Reduções de amortizações e provisões		6 391,67	94 228,56		631 136,63			
79.7	Ganhos exercícios anteriores	100 426,13	22 591,29	10 590,62	7 576,40	9 175,67	5 872,35	-1 704,05	6,62%
79.8	Outros	781 730,25	1 412 792,45	842 186,87	41 113,81	1 016 291,78	71 587,61	30 473,80	80,73%
	TOTAL	**884 705,06**	**1 483 878,57**	**997 569,47**	**58 595,48**	**1 675 569,95**	**88 678,79**	**30 083,31**	**100,00%**

As rubricas mais relevantes estão associadas à conta (#79.8), na sua maioria até à data do 1º semestre a juros de mora de consumo de água e outras componentes associadas e a pagamentos efetuados pela Refer, no âmbito de um protocolo relativo à antiga linha de caminho de ferro.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

IV – CONTABILIDADE DE CUSTOS

Com a introdução da nova aplicação informática, o Município pretendia dar início em 2016 à implementação da contabilidade de custos. Todavia tal não se veio a verificar. Assim face à alteração do sistema contabilístico, para o SNC-AP, a iniciar em 1 de janeiro de 2017, importa tomar decisões quanto à obrigatoriedade de aplicação da norma **NCP 27 – Contabilidade de Gestão** e **NCP 25 – Relato por Segmentos**, de forma a dar cumprimento ao estabelecido para o futuro.

V – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

Da análise quanto à situação financeira do Município podemos concluir que assistimos a uma melhoria, sendo que:

- O equilíbrio orçamental encontra-se cumprido.
- Conforme balanço – passivo, o valor da dívida a terceiros (incluindo provisões, empréstimos, FAM, operações de tesouraria) passou de 17,669 milhões de euros em 2015, para 17,746 milhões de euros no primeiro semestre de 2016. O aumento verificado em 76 mil euros não se apresenta relevante para a atividade municipal.
- A não existência de pagamentos em atraso.
- Conforme abaixo se apresenta, a dívida total encontra-se próximo do valor limite.

Do ponto de vista económico, face aos trabalhos a desenvolver quanto a:

- Encerramento de obras em curso;
- Reforço de provisões para cobranças duvidosas e eventuais riscos e encargos;
- Estimativas quanto a acréscimos e diferimentos a refletir;
- Registo de amortizações e reposição de subsídios ao investimento,

o resultado líquido do exercício irá sofrer esses impactos, cuja quantificação só poderá ser apurada após o desenvolvimentos dos trabalhos acima identificados.

De seguida apresentam-se alguns indicadores de gestão, endividamento e apreciação de prazo médio de pagamento.

a) Indicadores de Gestão

Indicam-se os principais indicadores e rácios referentes ao 1º semestre de 2016, comparativamente com os anos anteriores.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Componente Financeira

	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
Custos e Perdas	13 760 054	13 756 588	15 452 098	12 777 994	4 759 521
Proveitos e Ganhos	11 389 081	13 339 509	12 226 072	13 222 814	5 682 465
Resultado Líquido do Exercício - RLE	-2 370 974	-417 078	-3 226 026	444 820	922 944

Componente Económica

	2012	2013	2014	2015	1º SEM 2016
Ativo Fixo Líquido (Imobilizado)	49 128 581	49 063 963	45 567 010	45 667 145	46 700 075
Ativo Circulante Líquido *	2 017 117	1 911 972	1 883 200	2 220 937	3 373 936
Ativo Líquido Total	52 345 308	52 645 058	47 627 384	48 107 134	50 275 133
Fundos Próprios	24 122 966	23 726 273	20 942 873	21 388 389	22 353 065
Passivo M/L Prazos	5 583 749	9 214 528	8 277 967	7 692 178	8 881 179
Passivo C/ Prazo (excepto Acresc./Diferim.)	6 869 036	2 750 091	1 958 453	1 356 912	1 294 854
Passivo C/ Prazo (excepto Acresc./Diferim. E Provisões)	6 099 530	1 982 854	1 084 124	1 050 780	988 721
Total Passivo	28 222 342	28 918 786	26 684 511	26 718 745	27 922 068
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	85%	82%	78%	80%	80%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Líq.)	46%	45%	44%	44%	44%
Liquidez Geral (Activo Circulante / Passivo C.P.)	29%	70%	96%	164%	261%
Grau de Cobertura do Imobilizado (Fundos Próprios / Imob. Líq.)	49%	48%	46%	47%	48%
Endividamento M/L Prazos (Empréstimos/Total Passivo)	20%	32%	31%	29%	32%

* Ativo Circulante Líquido= Disp.+Div.Rec.C.P.+Existências

b) Endividamento/Dívida Total

Conforme definido no artigo 52.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, do mesmo diploma legal, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Define ainda o mesmo artigo 52º que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º da já referida Lei, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, pelo que não apresenta para o efeito qualquer tipo de exceção de empréstimos.

Todavia, a Lei nº 7-A/2016, de 30 de março, diploma que aprovou o do Orçamento do Estado para 2016, definiu no art.º 192º, a introdução do nº 5, ao art.º 52º, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que refere que:

> Para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios referida no n.º 1, não é considerado o valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia e o valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto -Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.

Em nossa opinião esta alteração só assume relevo para empréstimos que vierem a ser contraídos, pelo que não foi considerada qualquer exceção no que respeita ao valor da dívida considerada para o apuramento da dívida total.

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

Maria do Rosario da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

Neste sentido procedeu-se ao apuramento dos valores componentes da dívida do Município, conforme segue:

	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	30-06-2016
Receita corrente líquida cobrada	8.607.398	7.974.536	10.224.450	10.686.085	11.065.759	11.028.741
Média nos 3 exercícios	8.935.461					
Média nos 3 exercícios		9.628.357				
Média nos 3 exercícios			10.658.764			
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores			13.403.192	Limite da dívida total de operações orçamentais em 14.442.535	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2015	
			15.988.147	Limite da dívida total de operações orçamentais em 31/12/2016		
PASSIVO	32.864.645	28.222.342	28.918.786	26.684.511	26.718.745	27.922.068
(-) PROVISÕES	769.506	769.506	767.237	874.329	306.133	306.133
(-) ADIANTAMENTOS POR CONTA DE VENDAS	97.098	99.817	74.407	59.185	59.785	51.915
(-) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	17.032.640	15.769.557	16.954.166	16.448.091	17.669.655	17.746.035
(-) FAM					501.741	459.930
(-) OPERAÇÕES DE TESOURARIA	352.261	291.692	277.391	227.675	195.011	239.348
TOTAL DIVIDA ORÇAMENTAL (1)	14.613.140	11.291.770	10.845.584	9.075.231	7.986.420	9.118.708
CIMAC			12.393	18.180	76.001	79.328
ANMP			315	407		
TOTAL CONTRIBUIÇÕES (2)			12.708	18.587	76.001	79.328
DIVIDA GLOBAL (1) + (2) (a)			10.858.292	9.093.818	8.062.421	9.198.036
MARGEM DE ENDIVIDAMENTO			2.544.900	5.348.717	6.380.114	6.790.111
LIMITE DE 20% DA MARGEM			508.980	1.069.743	1.276.023	1.358.022
LIMITE DO TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2016						9.338.444
REDUÇÃO DE DÍVIDA				1.764.474	1.031.397	-1.135.615
					1.660.256	

a) Apresenta uma diferença para a DGAL em parte pelo valor dos adiantamentos por conta de vendas, que a mesma não exceciona.

Em consequência dos limites impostos e do total do endividamento apurado constata-se a existência de margem de endividamento no valor de 6,8 milhões de euros. Contudo face à imposição do disposto no art.º 52º acima referido o limite de aumento da dívida não pode ser superior a 1.276.023 €, ou seja 20% da margem existente no início do período (6.380.114€). O total da dívida no final de 2016, não poderá exceder 9.338.444 € (8.062.421 € + 1.276.023 €), apresentando à data do 1º semestre o valor de 9.198.036 €.

Ainda que apresentando uma margem para endividamento, importa referir que o artigo 52º, da lei das finanças locais, define que sempre que um município, não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto nos artigos 56º a 64º do mesmo diploma legal, entre os quais, mecanismos de alerta precoce e mecanismos de recuperação financeira (saneamento financeiro ou recuperação financeira, com recurso ao Fundo Apoio Municipal (FAM)).

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Importa ainda referir a redução da dívida global em cerca de 1,7 milhões de euros, entre 2013 e junho de 2016.

Dado que nos encontramos a analisar o semestre não é possível concluir de forma objetiva sobre o valor a apurar no final do exercício, pelo que importa definir critérios rigorosos de controlo da dívida de forma a minimizar efeitos de incumprimento indesejáveis e de responsabilidade financeira para efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, conforme descreve o artigo 52º, nº 4.

c) Prazo Médio de Pagamento

À data de 30 de junho de 2016, de acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) do Município, calculado de acordo com o indicado e definido nos termos do n.º 4, do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009, segundo a DGAL é de 8 dias, conforme se encontra divulgado no SIAL, com melhoria de 4 dias, face a 31 de dezembro de 2015.

Na consulta ao sistema e no reporte de informação mensal, verifica-se a não existência de pagamentos em atraso.

VI – CONCLUSÕES

Em termos conclusivos, em nossa opinião, assistimos a uma melhoria ao nível financeiro, como acima já referido.

Em resumo apresentam-se as ações e procedimentos que em nossa opinião merecem ser desenvolvidas e melhoradas:

1) Preparação de trabalhos que permitam proceder ao relatório de avaliação dos riscos identificados, conforme definido no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;

2) Uma adequada consolidação orçamental, com real estimativa de receitas e controlo integral do ciclo de despesa, contribuindo para os atuais níveis de endividamento dentro dos limites aceites, não existência de pagamentos em atraso, para além dos apuramentos necessários ao cálculo dos Fundos Disponíveis, no sentido da assunção de despesa, dentro dos limites de responsabilidade aceites pela legislação em vigor;

3) Registo dos compromissos futuros, permitindo uma leitura das responsabilidades futuras já assumidas;

4) Implementação de procedimentos inerentes à contabilidade de custos, apelando ao envolvimento de todos os Serviços Municipais, para além do consequente corte de operações ao nível do inventário, e apuramento de trabalhos para a própria entidade;

5) Garantir a segregação de funções na realização do inventário de 31/12/2016;

6) Apuramento e registo das amortizações e reposição dos subsídios ao investimento na proporção das amortizações praticadas, pelo menos trimestralmente;

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

7) Continuidade no registo mensal dos pedidos de pagamento aprovados;

8) Continuidade no encerramento de obras em curso e quantificação dos trabalhos para a própria entidade em caso de obras por administração direta sempre que existam e cujo valor se traduza num ativo a capitalizar;

9) Trabalhos de revisão dos bens objeto de inventariação quanto a ativos corpóreos, incorpóreos e bens de domínio público, de forma a proceder a abates de bens inoperacionais ou desatualizados, destacando-se equipamentos informáticos, licenças de *software*, equipamentos de pequeno porte, ferramentas, equipamentos escolares, projetos de imobilizações incorpóreas e outros a avaliar na oportunidade, sobretudo face à transição para o SNC-AP;

10) Desenvolver atempadamente processos de conciliação de terceiros (Clientes e Fornecedores) e inventários físicos a existências;

11) Avaliação junto dos serviços jurídicos e Advogados os processos judiciais em curso de forma a avaliar o efeito de eventuais provisões e outras contingências a registar ou divulgar no encerramento de contas;

12) Contabilização de todas as faturas de fornecedores com data de 31/12/2016, mesmo que a sua receção tenha ocorrido no início do exercício de 2017, para além do atempado registo mensal de faturas.

Estas ações foram discutidas com os responsáveis dos serviços, tendo-nos sido manifestado disponibilidade para adoção das medidas propostas.

Em sede de elaboração dos instrumentos de gestão previsionais para o ano de 2017 a 2020, o volume da despesa a transitar, os compromissos futuros já assumidos e os encargos com o pessoal, devem ser avaliados de forma a não condicionar as atividades a empreender. Acresce a sustentabilidade e consolidação orçamental, com adequada estimativa de receitas onde o controlo integral do ciclo de despesa e fundos disponíveis deve centrar a atenção dos Órgãos de Gestão.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.E. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

VII – FACTOS RELEVANTES E OU OCORRIDOS APÓS O TERMO DE 30/06/2016

- ✓ Neste período de crise e dadas as restrições financeiras com que atualmente nos deparamos, de forma a prevenir a ocorrência de eventuais desvios e fraudes, afigura-se-nos ser importante dar atenção ao tema da fraude, nomeadamente os itens subjacentes à "Balança da fraude" e "Triângulo da fraude", assente nos pilares de "Pressões situacionais"; - "Oportunidades de concretização"; e – "Integridade Pessoal".

- ✓ Relativamente ao exercício orçamental de 2017, as ações a inscrever no quadro plurianual de 4 anos deve ser adequadamente perspetivada.

  Efetivamente, com a entrada em vigor da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, os orçamentos são anuais, mas a sua elaboração é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. O Quadro plurianual de programação orçamental consta de documento que específica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local.

  O Quadro plurianual de programação orçamental define os limites para a despesa do Município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo Município, numa base móvel que abranja os 4 exercícios seguintes. Os limites são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes.

  De salientar que este documento deveria ter sido regulado por decreto-lei, o qual deveria ter sido publicado, sendo que até à data não é conhecida a sua publicação.

  Dado que o orçamento deve ser presente à Assembleia Municipal até 31 de outubro, o horizonte temporal para a sua realização não é muito alargado, pelo que os trabalhos devem ser iniciados dentro em breve.

  Admitimos que face à transição para o SNC-AP, onde a norma **NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental**, se apresenta já divulgada, possa vir a ser uma oportunidade para a melhoria crescente da prática da contabilidade orçamental.

  Acresce que se encontra também previsto a elaboração do **Balanço** e **Demonstração dos Resultados previsionais para 2017**. Estes novos documentos previsionais exigem um esforço adicional, merecendo uma definição adequada quanto aos pressupostos a assumir na sua elaboração.

- ✓ Ainda sobre a elaboração do orçamento de 2017, importa referir o disposto na Lei do Orçamento do Estado para 2016, no que concerne à inscrição de receita a título de alienação de imóveis, já que o artigo 64º do OE, impõe que a verba não pode ser superior à média aritmética simples das receitas arrecadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

- ✓ Acresce o referido no artigo 56º, nº 3, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, quanto à evidência de apuramento durante 2 anos consecutivos de uma taxa de execução da receita prevista no orçamento não dever ser inferior a 85%, facto que foi conseguido nos anos de 2014 e 2015.

- ✓ Com a publicação do normativo contabilístico assente no SNC-AP, através:
  - Decreto-Lei, nº 192/2015, de 11 de setembro, que apresenta o seu articulado legislativo, traduz ainda:
    - ANEXO I – Estrutura concetual da informação financeira pública;
    - ANEXO II – Normas de contabilidade pública, compostas por:

NCP	1	Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras
NCP	2	Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros
NCP	3	Ativos Intangíveis
NCP	4	Acordos de Concessão de Serviços: Concedente
NCP	5	Ativos Fixos Tangíveis
NCP	6	Locações
NCP	7	Custos de Empréstimos Obtidos
NCP	8	Propriedades de Investimento
NCP	9	Imparidade de Ativos
NCP	10	Inventários
NCP	11	Agricultura
NCP	12	Contratos de Construção
NCP	13	Rendimento de Transações com Contraprestação
NCP	14	Rendimento de Transações sem Contraprestação
NCP	15	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NCP	16	Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio
NCP	17	Acontecimentos Após a Data de Relato
NCP	18	Instrumentos Financeiros
NCP	19	Benefícios dos Empregados
NCP	20	Divulgações de Partes Relacionadas
NCP	21	Demonstrações Financeiras Separadas
NCP	22	Demonstrações Financeiras Consolidadas
NCP	23	Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos
NCP	24	Acordos Conjuntos
NCP	25	Relato por Segmentos
NCP	26	Contabilidade e Relato Orçamental
NCP	27	Contabilidade de Gestão

    - Anexo III – Plano de Contas Multidimensional
  - Manual de Implementação, elaborado pelo Comité de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) (1 versão junho de 2016);

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt

- Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho - Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional — Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;

- Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto – Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas,

e apesar de algumas críticas ao processo, não temos conhecimento de decisões para o não arranque dos trabalhos de transição que se impõem, de forma a dar suporte a uma correta aplicação do novo normativo contabilístico.

Neste sentido importa começar a preparação da transição para este novo paradigma, verificando-se em primeiro lugar a necessidade de formação interna de todos os que diretamente agem com o sistema contabilístico, para além da revisão das aplicações contabilística necessárias.

VIII – AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de realçar a disponibilidade dos Colaboradores, Técnicos e Dirigentes afetos à área financeira, que com empenho e reconhecido respeito, de uma forma pronta nos facultaram resposta aos assuntos e acompanhamento dos procedimentos solicitados.

Por fim e ao finalizar este relatório, não queremos deixar de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e restantes Membros do Órgão Executivo, bem como a todos os Colaboradores dos Serviços do Município a colaboração que nos foi prestada e manifestar a nossa disponibilidade para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes.

Estremoz, 31 de agosto de 2016

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.

Representada por

Maria do Rosário Carvalho (ROC n.º 658)

Maria do Rosário Carvalho

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

SROC n.º 177 | Cap. Social 12.500€ | NIF 505 778 530 |Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 – P.I.T.É. | 7005-841 Évora | T. 266 748 030 | F. 266 748 032 | geral.evora@auditoria.pt
www.auditoria.pt